



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS
E LETRAS DO ALTO SÃO FRANCISCO

MANUAL DE NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

3ª edição revista e atualizada

LUZ - MG

2024

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO ALTO SÃO FRANCISCO

DOUGLAS MESSIAS LAMOUNIER CAMARGOS REZENDE

ELIEZER CARNEIRO DE OLIVEIRA

IVAN DE OLIVEIRA ELIAS

(Organizadores)

MANUAL DE NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

3ª edição revista e atualizada

LUZ – MG

2024

M25 Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos. / organização de Douglas Messias Lamounier Camargos Rezende, Eliezer Carneiro de Oliveira, Ivan de Oliveira Elias; colaboração de Maria Helena Silva Rabelo, Maria Marli P. Araújo. – Luz / MG, 2024.

114 f.:il.

1. Normalização 2. Metodologia. Científico 3. Normalização da documentação I. Título. II. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (FASF).

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (Fasf)

<https://www.fasf.edu.br/index.html>

fasf@fasf.edu.br

Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (CoPPEX)

posgraduacao@fasf.edu.br

3ª edição revista e atualizada - Agosto 2024

EQUIPE TÉCNICA

Organizadores

Prof. MSc Douglas Messias L. Camargos Rezende
Prof. Eliezer Carneiro de Oliveira
Prof. MA Ivan de Oliveira Elias

Colaboradores

Profa. MA Maria Helena Silva Rabelo
Profa. MSc Maria Marli Pereira e Araujo

Revisão de Texto

Prof. MA Ivan de Oliveira Elias
Prof. Eliezer Carneiro de Oliveira

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Exemplo de Capa.	16
Figura 2 – Exemplo de folha de rosto.	17
Figura 3 – Exemplo de uma lista de figuras.	18
Figura 4 – Exemplo de uma lista de quadros.	19
Figura 5 – Exemplo de uma lista de tabelas.	20
Figura 6 – Exemplo de uma lista de abreviaturas e siglas.	21
Figura 7 – Exemplo de uma lista de símbolos.	21
Figura 8 – Exemplo de sumário.	22
Figura 9 – Exemplo de esquema da pesquisa.	31
Figura 10 – Exemplo de lombada.	39
Figura 11 – Exemplo ficha catalográfica.	40
Figura 12 – Exemplo de uma Errata.	41
Figura 13 – Exemplo de folha de aprovação.	42
Figura 14 – Exemplo de dedicatória.	43
Figura 15 – Exemplo de agradecimentos.	43
Figura 16 – Exemplo de epígrafe.	44
Figura 17 – Exemplo de resumo na língua vernácula.	45
Figura 18 – Exemplo de resumo em língua estrangeira.	46
Figura 19 – Ilustração da disposição do título e autoria em artigo.	63
Figura 20 – Ilustração da disposição dos resumos.	65
Figura 21 – Ilustração da data submissão e data de aprovação / Identificação do artigo.	66
Figura 22 – Elementos essenciais de uma introdução.	67
Figura 26 – Exemplo de figura (gráfico de linha).	103
Figura 27 – Exemplo de figura (gráfico de coluna).	104
Figura 25 – Exemplo de quadro.	105
Figura 23 – Tabela: exemplo 1.	106
Figura 24 – Tabela: exemplo 2.	107

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estrutura de projeto de pesquisa.....	15
Quadro 2 – Exemplo de cronograma.	32
Quadro 3 – Exemplo quadro executor.	33
Quadro 4 – Estrutura de trabalho acadêmico com aspecto técnico-científico.	37
Quadro 5 – Formas de classificação da pesquisa (taxionomia da pesquisa).....	48
Quadro 6 – Estrutura de trabalhos acadêmicos com aspecto de revisão literária.	56
Quadro 7 – Estrutura de um artigo – NBR 6022/2018.....	61
Quadro 8 – Abreviatura dos meses do ano.....	101
Quadro 9 – Abreviatura dos meses do ano (como rótulo de coluna).	101

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CoPPEX	Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão
CNS	Conselho Nacional de Saúde
DOI	<i>Digital Object Identifier</i>
DR	Professor Doutor
DRa	Professora Doutora
Esp.	Professor(a) Especialista
<i>et al.</i>	<i>et alii</i>
Fasf	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMJE	<i>International Committee of Medical Journal Editors</i>
IES	Instituição de Educação Superior
MA	<i>Master of the Arts</i>
MS	Ministério da Saúde
MSc	<i>Master of Sciences</i>
MORE	Mecanismo online de referências
NBR	Norma Brasileira aprovada pela ABNT
p.	página
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
TA	Trabalho Acadêmico
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TGI	Trabalho de Graduação Interdisciplinar
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UF	Unidade Federativa
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UnB	Universidade de Brasília
UNISA	Universidade de Santo Amaro

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 DEFINIÇÃO	12
3 PROJETO DE PESQUISA	13
3.1 Da escolha do tema	13
3.2 Estrutura de projeto de pesquisa	15
3.2.1 Capa	16
3.2.2 Folha de rosto	17
3.2.3 Listas	18
3.2.3.1 Lista de figuras.....	18
3.2.3.2 Lista de quadros.....	19
3.2.3.3 Lista de tabelas.....	19
3.2.3.4 Lista de abreviaturas e siglas.....	20
3.2.3.5 Lista de símbolos.....	21
3.2.4 Sumário (NBR 6027).....	22
3.2.5 Introdução	22
3.2.6 Justificativa	23
3.2.7 Problema e hipótese.....	24
3.2.8 Objetivos.....	26
3.2.8.1 Objetivo geral.....	26
3.2.8.2 Objetivos específicos.....	27
3.2.9 Referencial teórico	28
3.2.10 Metodologia	30
3.2.11 Cronograma	32
3.2.12 Orçamento	32
3.2.13 Executor.....	33
3.2.14 Referências – Estilo ABNT (NBR 6023)	33
3.2.14.1 Referências – Estilo Vancouver (Para Área de Saúde)	34
3.2.15 Glossário	35
3.2.16 Apêndice	35
3.2.17 Anexo	36

4 ESTRUTURA DE TRABALHO ACADÊMICO (NBR 14724)	37
4.1 Parte externa de trabalho acadêmico	39
4.1.1 Capa	39
4.1.2 Lombada	39
4.2 Parte interna do trabalho acadêmico	39
4.2.1 Elementos pré-textuais	40
4.2.1.1 Folha de rosto	40
4.2.1.2 Ficha catalográfica.....	40
4.2.1.3 Errata.....	41
4.2.1.4 Folha de aprovação.....	41
4.2.1.5 Dedicatória	42
4.2.1.6 Agradecimentos.....	43
4.2.1.7 Epígrafe	44
4.2.1.8 Resumo na língua vernácula (NBR 6028).....	44
4.2.1.9 Resumo em língua estrangeira	45
4.2.1.10 Listas	46
4.2.1.11 Sumário.....	46
4.2.2 Elementos textuais	47
4.2.2.1 Texto de uma estrutura técnico-científica	47
4.2.2.1.1 Introdução	47
4.2.2.1.2 Referencial teórico	47
4.2.2.1.3 Metodologia	47
4.2.2.1.4 Resultados e discussão.....	55
4.2.2.1.5 Conclusão	55
4.2.2.2 Texto de uma estrutura de com aspecto de revisão literária	55
4.2.2.2.1 Introdução	58
4.2.2.2.2 Desenvolvimento	58
4.2.2.2.3 Considerações finais	58
4.2.3 Elementos pós-textuais	58
4.2.3.1 Referências	58
4.2.3.2 Glossário	58
4.2.3.3 Apêndice (NBR 14724)	59

4.2.3.4 Anexo (NBR 14724)	59
4.2.3.5 Índice.....	59
5 ESTRUTURA DE ARTIGO (NBR 6022).....	60
5.1 Caracterização das partes do artigo	62
5.2 Normas para apresentação gráfica de artigo - Fasf	73
5.2.1 Formato (NBR 14724)	73
5.2.2 Margens (NBR 14724)	74
5.2.3 Paginação.....	74
5.2.4 Outras informações	74
6 NORMAS PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA DE TRABALHO ACADÊMICO....	75
6.1 Formato	75
6.2 Modo de impressão do trabalho acadêmico	75
6.3 Margens (NBR 14724)	76
6.4 Paginação (NBR 14724).....	76
6.5 Subdivisão do texto	77
6.5.1 Seções (NBR 6024)	77
6.5.2 Alíneas (NBR 6024).....	79
6.6 Citação (NBR 10520)	81
6.6.1 Sistema de chamada da citação	81
6.6.1.1 Sistema autor-data.....	81
6.6.1.2 Sistema numérico.....	84
6.6.2 Tipos de citação.....	85
6.6.3 Citação sem autoria	88
6.6.4 Regras complementares	88
6.7 Revisão do texto escrito em língua portuguesa	90
7 QUESTÕES DE ESTILO	91
7.1 Notas de rodapé.....	91
7.1.1 Notas de referências.....	91
7.1.2 Notas explicativas.....	93
7.2 Nomes estrangeiros e nomes científicos de plantas e animais.....	94
7.3 Abreviaturas e siglas	94
7.4 Unidades de medida e símbolos	95

7.5 Numerais.....	96
7.6 Frações	97
7.7 Porcentagens	98
7.8 Ordinais	98
7.9 Quantias.....	98
7.10 Algarismos romanos	99
7.11 Horários	99
7.12 Datas (NBR 5892)	100
7.13 Figuras, quadros e tabelas (NBR 14724)	102
7.13.1 Figura (NBR 14724).....	102
7.13.2 Quadro (NBR 14724).....	104
7.13.3 Tabela	105
BIBLIOGRAFIA	111
ANEXO.....	112

1 INTRODUÇÃO

Se houve tempo em que o conhecimento era avaliado apenas por uma gama de informações advindas do repasse de conquistas alheias, não se justifica mais tal postura nos dias de hoje. Conhecer implica, sobretudo, estar inserido em um mundo em constante mudança e poder nele interferir, propor alternativas, questionar o já-dito e o já-feito. Agenciar, monitorar informações, transformando-as em novos conhecimentos.

A partir dessa perspectiva assume-se, por decorrência, um conceito de aprendizagem fundamentado numa postura que leve a permanente construção do saber, em processo dinâmico e ininterrupto de modo a dar conta do diálogo com as transformações e avanços sociais, também constantes.

Nesse sentido, as Normas para Redação de Trabalhos Científicos da Fasf, denominada doravante de Manual de normalização de trabalhos acadêmicos, que ora se apresenta, vem coadunar-se com o afã de mais e mais se produzir conhecimento nesta Instituição de Educação Superior (IES), cumprindo a sua missão de trabalhar a Educação voltada para a formação integral do ser humano, captando talentos e formando profissionais num ambiente propício ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando satisfazer às principais demandas sociais.

A obrigatoriedade da elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – se prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) – no final de curso na graduação não deverá ser vista, portanto, como uma dificuldade a mais, senão como uma oportunidade de crescimento dos alunos que aqui estudam, do corpo docente e de toda a Instituição, inerente a este quesito, a obrigatoriedade se estende para os cursos de pós-graduação – nível *lato sensu*, específicos para formação de professores (BRASIL, 2018), mediante legislação específica¹.

Com este manual, objetiva-se, pois, orientar os alunos ²dos cursos de graduação e de pós-graduação da Fasf – Luz-MG para a elaboração de trabalhos científicos (monografias, trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos, relatórios etc.). A formatação seguirá a organização textual e as regras gerais de apresentação relatadas a partir da seção 3.

¹ Consulte o Projeto Pedagógico de seu curso e/ou legislação pertinente.

² Em tempo: a partir desta seção, todas as menções referentes: ao **aluno**, ao **estudante** e ao **pesquisador**; contemplam os dois gêneros (masculino e feminino).

2 DEFINIÇÃO

Este manual de normalização apresenta orientações para a elaboração de trabalhos acadêmicos – similares.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na NBR 14724, o trabalho acadêmico é compreendido por Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Trabalho de Graduação Interdisciplinar (TGI), Trabalho de Conclusão de Curso de especialização³ e/ou aperfeiçoamento e outros (ABNT, 2011).

Por trabalho acadêmico, conforme a NBR 14724, entende-se por:

documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (ABNT, 2011, p. 4).

Diante do exposto, projeto de pesquisa, monografia, relatórios técnico-científicos, prática de ensino, projetos integradores, artigos científicos, trabalho de conclusão de curso, entre outros; fazem parte do elenco de trabalhos acadêmicos passíveis de serem elaborados por estudantes de graduação e pós-graduação *lato sensu* da Fasf.

³ Conforme a Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018; o Trabalho de Conclusão de Curso – de nível *lato sensu* – deixou de ser obrigatório, exceto para áreas de formação de professores, que seguirá legislação específica.

3 PROJETO DE PESQUISA

Esta seção apresenta orientações para a elaboração de um projeto de pesquisa. Sem pretender esgotar o assunto, é importante ressaltar que **não existe modelo e regras únicas** para a elaboração de projeto de pesquisa.

Neste sentido, Tozoni-Reis (2009, p. 51) afirma: “Por projeto de pesquisa entendemos não um caminho de traço único, rígido e engessado, mas um caminho que possa, ao mesmo tempo, evitar os imprevistos e nos preparar para eles, criando condições concretas para evitar que nos imobilize”.

Conceitua-se projeto de pesquisa, conforme Gil (2010, p. 3), como “o documento explicitador das ações a serem desenvolvidas ao longo do processo de pesquisa”. O projeto deve conter “os objetivos da pesquisa, apresentar a justificativa de sua realização, definir a modalidade da pesquisa e determinar os procedimentos de coleta e análise de dados”, bem como, explicitar o cronograma e a “indicação dos recursos humanos, financeiros e materiais necessários para assegurar o êxito da pesquisa”.

Para Boaventura (2011, p. 27), “a elaboração do projeto de pesquisa, por fases, deve ser enfatizada para a efetivação da proposta, etapa por etapa”.

Com base neste contexto, é no projeto de pesquisa que são descritos os caminhos a serem percorridos para o alcance dos objetivos da investigação.

Para Silva e Menezes (2005), o projeto deve ter elementos que respondam aos seguintes questionamentos: o que será pesquisado? O que se vai fazer? Por que se deseja fazer a pesquisa? Para que se deseja fazer a pesquisa? Como será realizada a pesquisa? Quais recursos serão necessários para sua execução? Quanto vai custar, quanto tempo vai se levar para executá-la e quem serão os responsáveis pela sua execução?

As respostas para os questionamentos apresentados podem dar suporte para a elaboração do projeto. No entanto, uma das dificuldades para elaborar o projeto trata da escolha do tema, assunto a ser abordado na próxima seção.

3.1 Da escolha do tema

A escolha de um tema para o trabalho de pesquisa recebe a influência de dois fatores principais, que são: (1) os fatores internos e (2) os fatores externos.

Os fatores internos envolvem três características, que são:

- 1^a) **Afetividade em relação a um tema ou alto grau de interesse pessoal.** Para se trabalhar uma pesquisa é preciso ter um mínimo de prazer nesta atividade. A escolha do tema está vinculada, portanto, ao gosto pelo assunto a ser trabalhado. Trabalhar um assunto que não seja do seu agrado pode tornar a pesquisa num exercício de tortura e sofrimento.
- 2^a) **Tempo disponível para a realização do trabalho de pesquisa.** Na escolha do tema, deve-se levar em consideração a quantidade de atividades a cumprir para executar a pesquisa e medi-la com o tempo dos trabalhos a cumprir no cotidiano.
- 3^a) **O limite das capacidades cognitivas⁵ do pesquisador em relação ao tema pretendido.** É preciso que o pesquisador⁶ tenha consciência de sua limitação de conhecimentos para não entrar num assunto fora de sua área. Se a sua área de conhecimento / formação é a de ciências humanas, então atenha-se aos temas relacionados à respectiva área.

Já os fatores externos envolvem três características, que são:

- 1^a) **A significação do tema escolhido, sua novidade, sua oportunidade e seus valores acadêmicos e sociais.** Na escolha do tema, deve-se tomar cuidado para não executar um trabalho que pode não interessar a ninguém. Se o trabalho merece ser feito, que ele tenha uma importância qualquer para pessoas, grupos de pessoas ou para a sociedade em geral.
- 2^a) **O limite de tempo disponível para a conclusão do trabalho.** Quando a instituição determina um prazo para a entrega do relatório final da pesquisa, não enverede por assuntos que não permita cumprir este prazo. O tema escolhido deve estar delimitado dentro do tempo possível para a conclusão do trabalho.
- 3^a) **Material de consulta e dados necessários ao pesquisador.** Outro problema na escolha do tema é a disponibilidade de material para consulta. Muitas vezes o tema escolhido é pouco trabalhado por outros autores e não existem fontes secundárias para consulta. Este problema não impede a realização da pesquisa, mas deve ser levado em consideração para que o tempo institucional não seja ultrapassado.

Com base nas características contidas nos fatores internos e nos fatores externos⁷

⁵ Trata-se das habilidades: raciocinar, aprender, pensar, ler, atenção.

⁶ Considerando **as diversas identidades de gênero**, a partir desta inserção, será usado o termo “o pesquisador” para se referir à pessoa responsável pela pesquisa, independentemente de sua identidade de gênero.

⁷ Texto adaptado de: NAKAMURA, T. M. T.; REZENDE, D. M. L. C. **Apostila de metodologia do trabalho científico.** Luz/MG: Fafz, 2006. (mimeo), p. 44-50.

descritos, percebe-se a importância da escolha do tema em uma investigação científica.

Na próxima seção, apresenta-se a Estrutura do Projeto de Pesquisa, descrevendo-a parte por parte, seguida dos respectivos exemplos.

3.2 Estrutura de projeto de pesquisa

A estrutura de um projeto de pesquisa trata da base ou arcabouço que mostra como a pesquisa deverá ser organizada, cujos elementos ou partes estão descritos no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Estrutura de projeto de pesquisa.

ESTRUTURA DE PROJETO DE PESQUISA		
ESTRUTURA	ELEMENTOS	OBSERVAÇÕES
PARTE EXTERNA	Capa	(Obrigatória)
PARTE INTERNA	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS Folha de Rosto LISTAS SUMÁRIO	(Obrigatória) (Opcional) ⁹ (Obrigatório)
	ELEMENTOS TEXTUAIS 1 INTRODUÇÃO 1.1 Justificativa 1.2 Problema e hipótese 1.3 Objetivos 1.3.1 Objetivo geral 1.3.2 Objetivos específicos 2 REFERENCIAL TEÓRICO 3 METODOLOGIA 4 CRONOGRAMA 5 ORÇAMENTO 6 EXECUTOR	(Obrigatória) (Obrigatória) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Opcional)
	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS REFERÊNCIAS GLOSSÁRIO APÊNDICE ANEXO	(Obrigatória) (Opcional) (Opcional) (Opcional)

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

Para melhor entendimento da estrutura completa do projeto de pesquisa, as partes que a compõe serão detalhadas nas próximas seções.

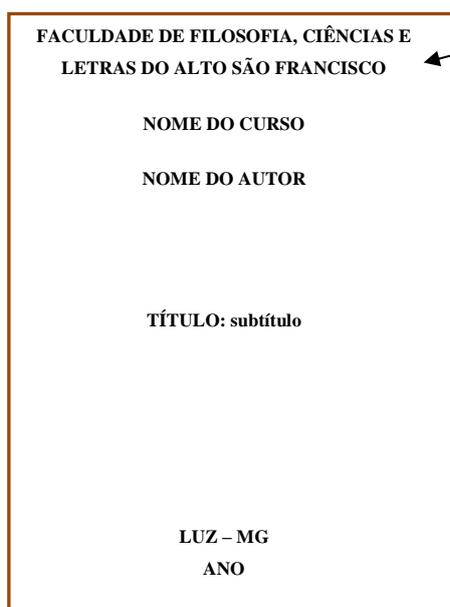
⁹ Torna-se obrigatória e específica, quando houver mais uma utilização (de Figura; Quadro; Tabela) no documento.

3.2.1 Capa

[**Componente Obrigatório**]. A Capa é a proteção externa do trabalho, sobre a qual se imprimem informações indispensáveis à sua identificação, que são:

- **Nome da instituição** por extenso em letras maiúsculas, em negrito, centralizado, tamanho 12, digitado na primeira linha da página.
- **Nome do curso**, por extenso em letras maiúsculas, em negrito, centralizado, tamanho 12, digitado na terceira linha da página.
- **Nome do autor**: por extenso em letras maiúsculas, em negrito, centralizado, tamanho 12, digitado na quinta linha da página.
- **Título do trabalho**: em letras maiúsculas, em negrito, centralizado, no meio da página, tamanho 12. Se houver subtítulo, acrescente dois pontos após o título, digitar com letras minúsculas, exceto nomes próprios. E se houver mais de um volume, especifique-os.
- **Local**: cidade onde está situada a instituição em que será apresentado o trabalho, seguida da Unidade Federativa na forma abreviada (UF), digitados na **penúltima linha da página, centralizado, em negrito, tamanho 12, em letras maiúsculas**.
- **Data**: em algarismo arábico e digitados na **última linha** da página, centralizada, em negrito, tamanho 12.

Figura 1 – Exemplo de Capa.



Digitar na primeira linha
sem quebra de linha

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

3.2.2 Folha de rosto

[**Componente Obrigatório**]. A Folha de Rosto apresenta os elementos essenciais à identificação do trabalho. Deve-se apresentar a formatação descrita a seguir.

- **Nome completo do autor** – responsável intelectual do trabalho, em letras maiúsculas, em negrito, centralizado, tamanho 12, digitado na primeira linha da página.
- **Título do trabalho:** deve ser digitado em letras maiúsculas, em negrito, centralizado, no meio da página (no sentido vertical e horizontal), tamanho 12; o título deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação da informação.
- **Nota descritiva**, indicando a natureza acadêmica (projeto de pesquisa, monografia, trabalho de conclusão de curso, relatório técnico, entre outros) e o objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido, entre outros); nome da instituição a que é submetido; curso, área de concentração; nome do orientador e, se houver, do coorientador.
A nota descritiva deve ser digitada a **duas entrelinhas do Título e 8 cm da margem esquerda**, com entrelinhas simples, tamanho 10, margens justificadas, em negrito.
- **Local:** cidade onde está situada a instituição em que será apresentado o trabalho, seguida da Unidade Federativa na forma abreviada (UF), digitados na **penúltima linha da página**, centralizado, em negrito, tamanho 12, em letras maiúsculas
- **Data:** ano de depósito (da entrega do trabalho), em algarismo arábico e digitada na **última linha** da página, centralizada, em negrito, tamanho 12.

Figura 2 – Exemplo de folha de rosto.

<p>NOME DO AUTOR</p> <p>TÍTULO: subtítulo</p> <p>Projeto de Monografia apresentado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco, como quesito parcial da disciplina TCC I, curso de XXXXXX.</p> <p>Área de Concentração:</p> <p>Orientador: Prof.</p> <p>LUZ – MG</p> <p>ANO</p>

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

3.2.3 Listas

As listas são similares ao Sumário, e nelas constam os títulos e as respectivas numerações de páginas ou folhas.

Conforme a NBR 14754 há quatro tipos de listas, que são: (1) Lista de Ilustrações; (2) Lista de Tabelas e (3) Lista de Abreviaturas e Siglas e (4) Lista de Símbolos (ABNT, 2011).

A Lista de Ilustrações é constituída por “(desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras)”. Se necessário, pode ter lista própria para cada tipo de ilustrações (ABNT, 2011, p. 8).

Na Fasf, os tipos de ilustrações citados, exceto quadros, farão parte da **Lista de Figuras**. Os quadros terão lista própria, com a denominação, **Lista de Quadros**.

3.2.3.1 Lista de figuras

[**Componente Opcional** até uma figura; **obrigatório** quando for **mais de uma** figura].

A lista de figuras deverá conter as mesmas informações apresentadas no texto. Ou seja, as figuras devem ser descritas da mesma forma como aparecem no texto, com a mesma formatação: inicial em maiúscula, negritada, seguida da numeração sequencial, travessão, título da figura e respectivo número de página.

Recomenda-se consultar a **Seção 7.13.1**, para obter mais informações sobre figuras.

Veja o exemplo de lista na **Figura 3**.

Figura 3 – Exemplo de uma lista de figuras.

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 – Histórico setorial.....	17
Figura 2 – Eventos de 2004 a 2006....	23
Figura (n) – XXXXXXXX.....	35

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

Caso haja **mais um elemento no texto** [Figuras (gráficos, imagens, esquema, mapas), Tabelas, Quadros, Abreviaturas e Siglas e Símbolos], **será obrigatória** a inclusão de uma lista exclusiva no trabalho.

3.2.3.2 Lista de quadros

[**Componente Opcional** até um quadro; **obrigatório** quando for **mais de um** quadro].

A lista de quadros deverá conter as mesmas informações apresentadas no texto. Isto é, os quadros devem ser descritos da mesma forma como aparecem no texto, com a mesma formatação: inicial em maiúscula, negritadas, seguida da numeração sequencial, travessão, título do quadro.

→ [CONSULTAR a seção 7.13.2]

Veja o exemplo de lista na **Figura 4**.

Figura 4 – Exemplo de uma lista de quadros.

LISTA DE QUADROS	
Quadro 1 – Rotina SAS® para o MPQ, variável teor de Zn na tíbia.....	40
Quadro 2 – Rotina SAS® para o MNLE1, variável teor de Zn na tíbia.....	41
Quadro (n) – XXXXX.....	42

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

3.2.3.3 Lista de tabelas

[**Componente Opcional** até uma tabela; **obrigatório** quando for **mais de uma** tabela].

A lista de tabelas deverá conter as mesmas informações apresentadas no texto. Ou seja,

as tabelas devem ser descritas da mesma forma como aparecem no texto, com a mesma formatação: todas as letras em maiúscula, negritadas, seguida da numeração sequencial, travessão, título da tabela e respectivo número de página.

➔ [CONSULTAR a seção 7.13.3]

Veja o exemplo de lista na **Figura 5**.

Figura 5 – Exemplo de uma lista de tabelas.

LISTA DE TABELAS	
TABELA 1 – Eventos realizados em 2006.....	19
TABELA 2 – Demanda de Alunos em 2006.....	26
TABELA (n) – XXXXX.....	35

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

3.2.3.4 Lista de abreviaturas e siglas

[Componente **Opcional** até uma abreviatura ou sigla; **obrigatório** quando tiver **mais de uma** abreviatura ou sigla].

A lista consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas de seus correspondentes por extenso.

➔ [CONSULTAR a seção 7.3]

Na **Figura 6** é apresentado um exemplo de lista de abreviatura e siglas.

Figura 6 – Exemplo de uma lista de abreviaturas e siglas.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BB	Banco do Brasil
IBGE	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
TAB.	Tabela
(n)	XXXXX

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

3.2.3.5 Lista de símbolos

[Componente Opcional até um símbolo; **obrigatório** quando ter **mais de um** símbolo]. As informações sobre a lista são similares ao apresentado na lista abreviatura e siglas.

Segue um exemplo de lista na **Figura 7**.

Figura 7 – Exemplo de uma lista de símbolos.

LISTA DE SÍMBOLOS	
HCl	Ácido clorídrico
MNLE1	Modelo não linear exponencial 1
R²	Coefficiente de determinação
(n)	XXXXXXXX

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

3.2.4 Sumário (NBR 6027)¹⁰

[**Componente Obrigatório**]. O Sumário deverá vir **antes da Introdução**. E os nomes dos elementos (as seções) que compõem o Sumário devem ser listados a partir da Introdução. E, conforme a NBR 6024, estes nomes devem ser **idênticos aos citados no corpo do texto**, seguir a mesma formatação e adotar o sistema de numeração progressiva (ABNT, 2012a).

Figura 8 – Exemplo de sumário.

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Justificativa.....	7
1.2 Problema e hipótese.....	8
1.3 Objetivos.....	9
1.3.1 Objetivo geral.....	9
1.3.1 Objetivos específicos.....	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Assunto A.....	10
2.2 Assunto B.....	16
2.3 Assunto C.....	23
3 METODOLOGIA.....	29
4 CRONOGRAMA.....	31
5 ORÇAMENTO.....	32
6 EXECUTOR.....	33
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICE.....	59
ANEXO.....	64

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

3.2.5 Introdução

[**Componente Obrigatório**]. Na Introdução deve ser apresentado o objeto de estudo, dando uma visão global do que será realizado, formando os antecedentes que justificam a pesquisa.

Inclui-se também a formulação de hipóteses (se houver), as delimitações do assunto, os objetivos propostos e a base teórico-metodológica e conceitual. Deve ser redigida de forma a despertar e prender a atenção do leitor.

Na introdução, sugere-se evitar ao máximo o uso de citações bibliográficas, pois o local adequado para essas é a seção Referencial Teórico. No entanto, se utilizar citação, que seja na forma indireta. Não utilizar citação direta!

¹⁰ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

Caso deseje, a seção pode ser apresentada em texto corrido, mas desde que tenha a aprovação do professor-orientador.

3.2.6 Justificativa

[Componente Obrigatório]. A Justificativa, como o próprio nome indica, é o convencimento de que o trabalho de pesquisa é fundamental para a resolução do problema.

Nesta seção consta a apresentação das razões de ordem teórica e/ou prática ou ambas que possam justificar a realização do trabalho de investigação.

Um aspecto relevante da seção é considerar os objetivos da pesquisa e os benefícios que os resultados da pesquisa podem possibilitar à aprendizagem.

Na elaboração da justificativa, deve-se tomar o cuidado de não se tentar justificar a hipótese levantada (tentar responder ou concluir o que vai ser buscado no trabalho de pesquisa).

A Justificativa exalta a importância do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade de se levar a efeito tal empreendimento. Deve apresentar, de forma clara, direta e convincente, a relevância da pesquisa sob duas ordens: 1^a) **de ordem social** (a importância para a sociedade: pessoas, empresas, escolas, segmentos produtivos, entre outros) e 2^a) **de ordem acadêmica** (a importância para a área de conhecimento da qual o pesquisador faz parte).

Sob o ponto de vista acadêmico, recomenda-se ao estudante realizar uma **pesquisa bibliométrica**¹¹ referente ao tema de investigação, a fim de verificar como a Comunidade Científica percebe a questão em termos de pesquisa acadêmica concluída.

Em outras palavras, o estudante deve verificar o número de produções acadêmicas (em nível Mestrado e Doutorado) realizadas sobre o tema em determinado período nas principais Universidades, Centros Universitários ou Faculdades.

A pesquisa deve ser delimitada, no mínimo, **aos últimos três anos e envolver cinco Instituições de Ensino Superior.**

Em todos os casos, recomenda-se, na fase de levantamento das publicações, pesquisar, **no mínimo, três produções científicas por instituição de ensino**, conforme exemplificado na **Tabela 1.**

¹¹ A Bibliometria trata de um “conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação” (Café; Bräscher, 2008, p. 54).

TABELA 1 – Pesquisa bibliométrica sobre a palavra-chave “Organizações Sociais” (2020-2022).

UNIVERSIDADES	2020		2021		2022		TOTAL		TOTAL GERAL
	M	D	M	D	M	D	M	D	
UFES	3	2	1	1	1	-	5	3	8
UFF	-	1	2	-	-	-	2	1	3
UnB	1	-	2	2	-	-	3	2	5
Unicamp	3	2	-	-	1	-	4	2	6
UFSC	1	-	2	1	-	-	3	1	4
Total	8	5	7	4	2	-	17	9	26

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

Legenda: (M): dissertações de Mestrado.
(D): teses de Doutorado.

Na **Tabela 1** apresentou-se um exemplo de bibliometria em que o tema para a pesquisa bibliométrica foi a palavra-chave “**Organizações Sociais**”.

No final, com os dados levantados na Tabela, o pesquisador deverá discutir os resultados, com propósito de demonstrar a existência publicações acadêmicas sobre o tema a ser investigado, o que corrobora para a realização da pesquisa.

Caso ocorra número reduzido de publicações, recomenda-se estender o campo de investigação (alterar os anos e incluir novas instituições) e/ou escolher novo tema.

Vale ressaltar que em todas as etapas, o orientador deverá ser consultado, e que as normas para elaboração da Tabela sejam seguidas.

➔ [CONSULTAR a seção 7.13.3]

3.2.7 Problema e hipótese

[Componente Obrigatório]. O problema é a mola propulsora de todo **trabalho de pesquisa** e deverá ser formulado pelo próprio autor e que esteja relacionado ao tema escolhido.

Não há regras para se formular um Problema, mas alguns autores sugerem que ele seja expresso em forma de pergunta, embora possa ser formulado como uma afirmativa. Na Fasf, **orienta-se que o problema seja apresentado na forma de pergunta.**

Na formulação da situação-problema, o autor esclarece a questão que o preocupa, inquieta ou desperta sua curiosidade. O problema deve estar claro para o pesquisador e deve ser apresentado de forma objetiva e precisa.

Para a elaboração da questão de investigação e/ou problema, sugere-se fazer perguntas

sobre o tema, uma vez que a indagação provoca a problematização a ser investigada.

Em relação a este aspecto, é importante mencionar que o problema é percebido pelo pesquisador através da observação de um fato/evento que lhe desperte o interesse em realizar a pesquisa.

Com este procedimento, o fato transforma-se num problema de investigação e, sobre ele, formula-se perguntas, questionamentos que devem ser respondidos durante o processo de pesquisa.

Sem perguntas não há pesquisa!

O problema deve ser compatível com a realidade a ser pesquisada para não se criar expectativas que não poderão ser alcançadas.

Exemplo:

Tema: Empreendedorismo Feminino

Problema: Como o empreendedorismo inicial feminino está configurado nos três setores da economia na região Centro-Oeste de Minas Gerais?

A hipótese – possível resposta ao problema levantado – é sinônimo de suposição.

A **Hipótese** é uma afirmação categórica (uma suposição), que tente responder ao Problema levantado sobre o tema escolhido para a pesquisa.

Portanto, a hipótese corresponde a uma pré-solução para o Problema levantado. Porém, deve-se realizar a investigação (levantamento, tratamento, análise e interpretação de dados) com o propósito de confirmar ou não a hipótese. E, se confirmada, finaliza-se a pesquisa.

Caso a hipótese não seja confirmada, recomenda-se refazer todo o processo de verificação, quer sejam em pesquisa empírica e/ou em pesquisa teórica.

Exemplo de Hipótese: (em relação ao Problema apresentado)

Supõe-se que a Taxa de Empreendedorismo Inicial (TEA), conforme classificação do GEM (*Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil*) feminino na região do Centro-Oeste de Minas Gerais nos três setores da economia é de 25%, assim distribuído: 15% no setor primário, 20% no setor secundário e 65% no setor terciário.

Dos empreendimentos iniciais existentes na região geridos por mulheres, 75% surgiram mediante a identificação de uma oportunidade no mercado, cujas principais razões foram: mercado dinâmico, diversificação dos negócios, existência de proteção social do trabalhador, inovação tecnológica, existência de financiamento, entre outros. Por outro lado, os 25% dos negócios foram aberto por necessidade, sendo as principais razões para a abertura foram: pouca oferta de emprego (escassez), instabilidade no emprego, inexistência de renda própria, entre outras.

Em pesquisa do GEM em 2019, a Taxa de Empreendedorismo Inicial brasileira foi de 23,3%; sendo 23,1% feminino e 23,5% masculino. Nesse sentido, na região há aquecimento de abertura de negócios, com prevalência para a abertura de negócios inicial caracterizado por oportunidade geridos por mulheres (GEM, 2020).

3.2.8 Objetivos

[Componente Obrigatório]. A definição dos Objetivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Objetivo é sinônimo de meta, fim.

O pesquisador deve evitar que seu problema se torne geral e abrangente. Por isso, há necessidade da delimitação explicando **o que será** objeto de investigação e **o que não será** focalizado, e por quê.

O autor deve demonstrar o que pretende alcançar com o desenvolvimento da pesquisa.

Os objetivos podem ser divididos em objetivo geral e objetivos específicos, e os verbos, que iniciam a formulação destes, devem ser escritos na forma nominal do tipo **infinitivo impessoal**¹², por exemplo: esclarecer tal coisa; definir tal assunto; demonstrar alguma coisa etc.

3.2.8.1 Objetivo geral

¹² Verbo que indica uma ideia de ação ou estado sem nenhuma indicação de temporalidade e de pessoa, e que desempenha função similar ao de um substantivo e se apresenta em estado natural, isto é, sem nenhuma flexão. O verbo no infinitivo tem conjugação terminada em AR, ER, IR e OR; por exemplo: cant**AR**, vend**ER**, part**IR**, prop**OR**.

O objetivo geral corresponde à síntese do que **o pesquisador pretende alcançar**, ou seja, a **meta** da pesquisa. O objetivo deve estar delimitado em **espaço** (onde?)¹³ e de **tempo** (quando?)¹⁴ para que possa ser executado no tempo previsto.

Exemplo Objetivo Geral:

Analisar, com base na distribuição dos setores produtivos, a presença do empreendedorismo feminino inicial na região do Centro-Oeste de Minas Gerais, no período de 2019 a 2022, a fim de destacar o setor mais atrativo, pontuando razões, facilidades e dificuldades para a abertura e permanência do negócio sob a gestão da mulher.

3.2.8.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos são **desdobramentos do objetivo geral**, ou seja, o detalhamento deste, indicando exatamente o que será realizado com a pesquisa. Tais objetivos **devem ser operacionais**, isto é, deverão ser comprovados com a pesquisa mediante uma entrevista, um questionário, pesquisa documental, observação, entre outros.

Para a formulação dos objetivos específicos, segue a mesma regra indicada para o objetivo geral.

Outra observação, os objetivos devem ser lógicos e sequenciais.

Na Fasf, **recomenda-se a formulação de três (03) objetivos específicos**, e não repetir os verbos utilizados na formulação dos objetivos.

Se for apresentado mais de três objetivos, deve-se ter a anuência do professor(a)-orientador(a).

¹³ O espaço corresponde ao local em que ser realizado, podendo ser, por exemplo, uma seção, um departamento, uma gerência de uma empresa e/ou a própria empresa ou varias empresas.

¹⁴ O tempo corresponde ao período de recorte da pesquisa, podendo ser de um mês, de um semestre, de um ano ou de mais de um ano. **ATENÇÃO:** não confundir com o período de realização da pesquisa em que o pesquisador tem uma data para cumprir e entregar o trabalho concluído. O tempo do objetivo diz respeito ao recorte em que o pesquisador poderá levantar dados empíricos para a pesquisa, por exemplo: dados correspondentes aos anos de 2018 a 2020 (período da pesquisa). E dessa forma, dados anteriores a 2018 e posteriores a 2020 NÃO SERVIRÃO à pesquisa.

Exemplo Objetivos Específicos:

- Caracterizar o perfil da mulher empreendedora nos setores produtivos na região.
- Mapear na região os empreendimentos iniciais geridos por mulher, classificando-os de acordo com a distribuição dos setores produtivos.
- Verificar, de que forma surgiu a ideia de abertura do negócio, se foi por oportunidade ou por necessidade e como a mesma se relaciona com a pandemia de Covid-19, no período investigado.

3.2.9 Referencial teórico

[**Componente Obrigatório**]. O Referencial Teórico trata da **parte conceitual** do trabalho acadêmico. Para a sua elaboração, recomenda-se fazer um esquema referente aos assuntos a serem abordados na seção. E neste caso, após a elaboração do esquema, apresentar ao professor(a)-orientador(a) para avaliação. E com parecer favorável, proceder com uma pesquisa bibliográfica e/ou levantamento das obras a serem consultadas.

O levantamento de literatura corresponde à localização e a obtenção de documentos para avaliar a disponibilidade de material que subsidiará o tema do trabalho de pesquisa. O procedimento pode ser realizado em dois níveis, que são: (1) de **nível geral**: relação de todas as obras ou documentos sobre o assunto e; (2) de **nível específico**: relação somente das obras ou documentos que contenham dados referentes à especificidade do tema a ser tratado.

A realização deste procedimento é feita em bibliotecas (físicas ou virtuais) ou serviços de informações existentes, conforme exemplificado a seguir:

- a) **Locais de coletas**: determine com antecedência que bibliotecas, agências governamentais ou particulares, instituições, indivíduos ou acervos deverão ser procurados.
- b) **Registro de documentos**: o pesquisador deve observar os dispositivos da Lei n. 9.610/1998 – **Lei de Direitos Autorais** –, pois a reprodução parcial, total ou edição de obras literárias, artísticas ou científicas, sem a autorização do autor, é vetada por lei, e o infrator pode ser punido com multa e prisão. Recomenda-se ao pesquisador / à pesquisadora consultar o acervo da Biblioteca (física ou virtual) da Fasf ou de outra instituição. E, sempre que necessário, solicitar empréstimos das obras que precisar. Sugere-

se ao pesquisador / à pesquisadora consultar Sites que sejam confiáveis, por exemplo: Sites de Revistas Especializadas (RAE; RBCS, RBFarma, RC&F, entre outras)¹⁵; site do governo federal: Periódicos Capes: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php>; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): <http://bdtd.ibict.br/vufind/>; Biblioteca do Senado Federal: <https://www12.senado.leg.br/institucional/biblioteca>; informações estas que possam ser comprovadas sua veracidade, pesquisadas e recuperada, pois a confecção de seu trabalho se origina em informações já disponibilizadas que se transformará em uma nova informação. Recomenda-se não incluir citações no referencial teórico e demais seções do TCC de informações que foram retiradas da **Enciclopédia Livre – Wikipédia**, pois nela qualquer pessoa pode incluir, editar, excluir informações constante nesta base de dados.

- c) **Organização:** separe os documentos recolhidos de acordo com os critérios de sua pesquisa e faça um Fichamento.

Nesta etapa, o pesquisador deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores. Faz-se uma análise comentada do que já foi escrito sobre o tema da pesquisa, procurando mostrar os pontos de vistas convergentes ou divergentes dos autores, realizando um diálogo com eles.

É importante frisar que **Não é uma cópia do texto pesquisado**, mas trata-se de estudo rigoroso, fundamentado, com análise e interpretação de assuntos acerca do tema – em que o texto é construído mediante **citações textuais, na forma direta ou indireta** –, que irão respaldar o diálogo mantido entre o pesquisador e autores consultados; de acordo com as seções constantes no referencial teórico. → [sobre citação, Consultar a **Seção 6.6**]

Neste tópico não aparece **nenhuma ideia nova do pesquisador**, ou seja, esta parte do trabalho deve ser feita com os estudos feitos por outros autores, de preferência artigos de periódicos, monografias de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, dissertações de mestrado, teses de doutorado, livros técnicos, artigos e resumos de Congressos e Encontros científicos.

E por tratar de uma produção textual em que o pesquisador irá recorrer a fontes de pesquisa (impressa, digital ou oral), no final do projeto deverá constar a lista de todas as obras consultadas. A lista das obras refere-se as referências bibliográficas, elaboradas, conforme as

¹⁵ Revista de Administração de Empresas (**RAE**); Revista Brasileira de Ciências da Saúde (**RBCS**); Revista Brasileira de Farmácia (**RBFarma**); Revista Contabilidade e Finanças (**RC&F**), entre outras.

normas constantes na NBR 6023 da ABNT.

Na biblioteca (física e virtual) da Fasf há livros e manuais de normalização de trabalhos técnico-científicos, que demonstram a forma correta para a elaboração de referência.

Para a pesquisa de obras no formato digital, sugere-se consultar fontes com respaldo da comunidade científica, por exemplo:

- empresas estatais e privadas de ensino e de pesquisa que disponibilizam recursos informacionais digitais (Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas - de projeção nacional e regional;
- Conselhos Federais de Classe;
- Conselhos Regionais de Classe;
- Portal Brasileiro de Informação Científica (Portal de Periódicos)¹⁶;
- Banco de Teses (Capes)¹⁷;
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)¹⁸, entre outras.

Se tiver dúvida, consulte seu professor-orientador.

3.2.10 Metodologia

[Componente Obrigatório]. A Metodologia e/ou Material e Métodos é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa.

Na metodologia, apresenta-se a classificação da pesquisa, em relação: à forma de abordagem; aos objetivos; aos procedimentos técnicos; a unidade de análise (se houver), aos instrumentos e sujeitos da investigação e ao tratamento dos dados. → **[Outras informações, consultar a seção 4.2.2.1.3]**

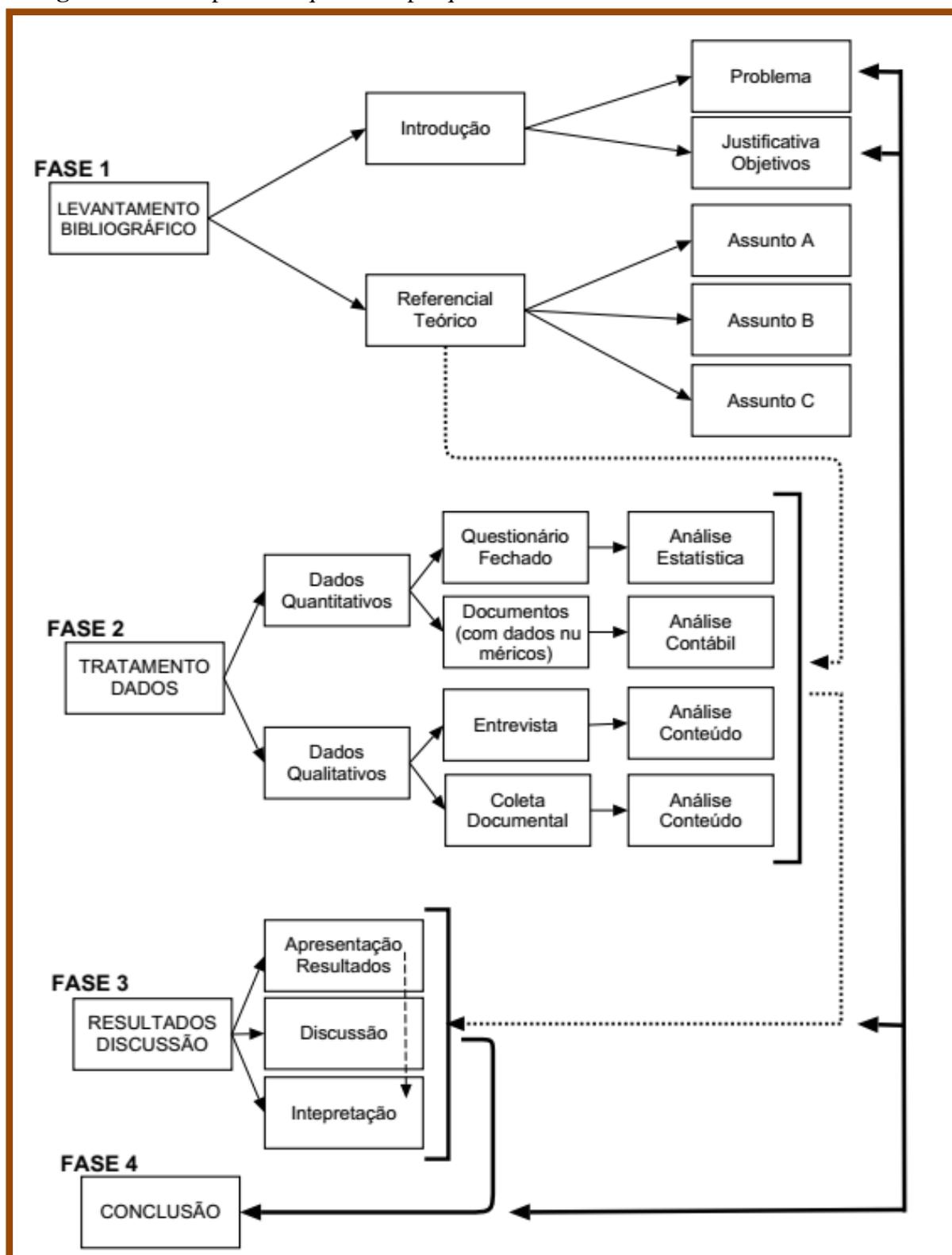
Recomenda-se elaborar um esquema da pesquisa, contendo todas as fases da investigação – da introdução à conclusão –, conforme exemplificado na **Figura 9**.

¹⁶ Cf. Site do Portal Periódicos Capes: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

¹⁷ Cf. Site do Banco de Teses da CAPES: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

¹⁸ Cf. Site da BDTD: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>

Figura 9 – Exemplo de esquema da pesquisa.



Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

Ao concluir a elaboração do esquema, descreva (redija um texto) para o leitor como cada **fase** será contemplada durante a execução da pesquisa.

3.2.11 Cronograma

[Componente Obrigatório]. O Cronograma é a previsão de tempo a ser gasto na realização do trabalho, de acordo com as atividades a serem cumpridas. As atividades e os períodos serão definidos a partir das características de cada pesquisa e dos critérios determinados pelo autor do trabalho.

Os períodos podem estar divididos em dias, semanas, quinzenas, meses, bimestres, trimestres etc. E estes serão determinados a partir dos critérios de tempo adotados pelo pesquisador, conforme exemplificado no **Quadro 2**.

Quadro 2 – Exemplo de cronograma.

ETAPAS		2022									
		FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
1	Problema /Objetivo										
2	Revisão de Literatura										
3	Montagem do projeto										
4	Apresentação Projeto										
5	Coleta dos dados										
6	Tratamento dos dados										
7	Análise e Discussão										
8	Redação/Edição final										
9	Entrega do trabalho										
10	Defesa Monografia										

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

3.2.12 Orçamento

[Componente Obrigatório]. Normalmente as monografias, as dissertações e as teses acadêmicas não necessitam que sejam expressos os recursos financeiros. Os recursos deverão ser incluídos quando o Projeto for apresentado para uma instituição financiadora de Projetos de

Pesquisa e, nesse caso, será obrigatória a apresentação.

Os recursos financeiros podem estar divididos em Material Permanente, Material de Consumo e Pessoal (apresentados mediante tabelas), sendo que esta divisão vai ser definida a partir dos critérios de organização de cada um ou das exigências da instituição onde está sendo apresentado o Projeto. Caso haja, apresente os dados quantitativos e monetários mediante Tabelas e Quadros.

→ [Consultar a seção 7.13]

3.2.13 Executor

[**Componente Opcional**]. Na seção Executor, o pesquisador deverá apresentar uma lista com o nome e a função de todos os participantes do projeto, por exemplo: o pesquisador, os auxiliares de pesquisa (digitador, revisor de texto etc.), professor-orientador, professor coorientador (se houver).

Segue-se exemplo.

Quadro 3 – Exemplo quadro executor.

Nº	FUNÇÃO	NOME
1	Digitador	Nome por extenso
2	Professor(a) Orientador TCC-I	Nome por extenso
3	Professor(a) Orientador TCC-II	Nome por extenso
4	Pesquisador(a)	Nome por extenso
5	Revisor de texto	Nome por extenso
6	Tradutor	Nome por extenso
(n)

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

3.2.14 Referências – Estilo ABNT (NBR 6023)

[**Componente Obrigatório**]. Na seção Referências constam os documentos consultados para a elaboração do Projeto e/ou Pesquisa. Nela, normalmente, constam os documentos e

qualquer fonte de informação consultada no Levantamento de Literatura.

As Referências correspondem à relação de todas as referências bibliográficas das publicações citadas no texto, conforme o Manual de Orientação em Referenciação Bibliográfica – NBR 6023 (ABNT, 2018b).

Observa-se que a referência se faz necessária para que o trabalho seja considerado de cunho científico. Caso contrário, será tratado como obra de ficção.

As referências devem ser ordenadas em **ordem alfabética, com entrelinhas simples na referência, e duas entrelinhas simples entre elas**. Não existem parágrafos neste item. O alinhamento é à **Esquerda**, e o tamanho de letra e tipo de caractere devem ser os mesmos utilizados no texto.

Para a **elaboração das referências**, procurar livros específicos. Na biblioteca da Fasf há bibliografias sobre o assunto. Procure o bibliotecário e solicite auxílio.

Sugere-se utilizar o Mecanismo online de referências (MORE¹⁹) da Universidade Federal de Santa Catarina. A utilização é gratuita, permitindo ao usuário, mediante cadastro (se desejar), elaborar suas referências bibliográficas, de acordo com a NBR 6023/2018b.

→ Link para Acesso ao MORE: <https://more.ufsc.br/>

3.2.14.1 Referências – Estilo *Vancouver* (Para Área de Saúde)

Para a elaboração de referências bibliográficas em trabalhos acadêmicos da área de Saúde, recomenda-se fazê-lo conforme o Estilo de *Vancouver*, conhecido como Normas de *Vancouver*.

O Estilo de *Vancouver* surgiu em 1979, no Canadá, em que um grupo de editores de revistas especializadas da área médica objetivaram criar uma padronização para a submissão de trabalhos em suas publicações. O documento foi elaborado por *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE²⁰), traduzido por Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas.

Para o acesso às normas traduzidas, sugere-se consultar o Manual da UNISA e/ou da UFSC, que são:

¹⁹ MORE: **Mecanismo online para referências**, versão 2.0. Florianópolis: UFSC Rexlab, 2013. Disponível em: <http://www.more.ufsc.br/>. Acesso em: 31 jul. 2024.

²⁰ Caso deseje conhecer mais o assunto, acesse: <http://www.icmje.org>. Acesso em: 31 jul. 2024.

(I) Estilo *Vancouver* - Manual elaborado pelo curso de Biblioteconomia²¹, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)²².

(II) Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos – UNISA, p. 47-51; 71-79²³.

3.2.15 Glossário

[**Componente Opcional**]. O Glossário consiste em uma lista de palavras ou expressões técnicas que precisam ser definidas para o entendimento do texto. Ou seja, corresponde as palavras de uso restrito ao trabalho de pesquisa ou pouco conhecidas pelo virtual leitor, acompanhadas de definição.

A inclusão do glossário fica a critério do autor da pesquisa, caso haja necessidade de explicar termos que possam gerar equívocos de interpretação por parte do leitor.

3.2.16 Apêndice

[**Componente Opcional**]. O Apêndice trata de um suporte a ser incluído do trabalho para facilitar à compreensão do texto pelo leitor, em que a **autoria da informação é o próprio pesquisador**.

Para exemplificar, apresenta-se tipos de apêndices:

- modelo de questionário;
- modelo de entrevista;
- modelo de planilha;
- fotografia;
- mapas;
- entre outros.

O Apêndice é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão (–) e pelos respectivos títulos, com alinhamento centralizado e em letras negritadas. Os apêndices devem

²¹ Texto adaptado de SAVI, M. G. M.; BURG, H. S. **Como elaborar referências bibliográficas, segundo o estilo de Vancouver**. Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/ccsm/vancouver.html>. Acesso em: 31 jul. 2024.

²² Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/ccsm/vancouver.html>

²³ Disponível em: <http://w2.unisa.br/files/Manual-Trabalhos-Academicos-26022016.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2024.

ser citados no sumário com a informação da página de cada apêndice.

Exemplos:

APÊNDICE A – Modelo de Questionário Fechado (Colaboradores)

APÊNDICE B – Modelo de Entrevista (Gestores)

3.2.17 Anexo

[**Componente Opcional**]. Os Anexos são suportes elucidativos úteis à compreensão do texto, **de autoria que não seja o pesquisador**, e que não foram utilizados no texto, ou elementos que são muito grandes para serem colocados no texto como, por exemplo: tabelas, figuras ou fotos, que necessitam de mais de uma página para sua apresentação. É um elemento pós-textual em que são incluídas matérias suplementares, tais como: leis, estatísticas, cópias de documentos e outros que acrescentam conteúdo ao trabalho.

O anexo é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão (–) e pelos respectivos títulos, com alinhamento centralizado e em letras negritadas. Os anexos devem ser citados no sumário com a informação da página de cada anexo.

Exemplos:

ANEXO A – Plano de Conta da empresa “Z”

ANEXO B – Lei n. 9.317, de 5 de dezembro de 1997, Simples Federal

A inclusão ou não do Anexo fica a critério do(a) autor(a) da pesquisa.

4 ESTRUTURA DE TRABALHO ACADÊMICO (NBR 14724)²⁶

A estrutura de trabalhos acadêmicos, conforme a NBR 14724, compreende a **parte externa** (Capa e Lombada) e a **parte interna** (Elementos Pré-Textuais, Textuais e Pós-Textuais), descritas no **Quadro 4**.

Quadro 4 – Estrutura de trabalho acadêmico com aspecto técnico-científico.

ESTRUTURA COM ASPECTO TÉCNICO-CIENTÍFICO		
ESTRUTURA	ELEMENTOS	OBSERVAÇÕES
PARTE EXTERNA	Capa Lombada	(Obrigatória) (Opcional)
PARTE INTERNA	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS Folha de Rosto Ficha Catalográfica Folha de Aprovação DEDICATÓRIA AGRADECIMENTOS EPIÍGRAFE RESUMO na língua vernácula RESUMO em língua estrangeira LISTA DE ILUSTRAÇÕES LISTA DE TABELAS LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS LISTA DE SÍMBOLOS SUMÁRIO	(Obrigatória) (Obrigatória) (Obrigatória) (Opcional) (Opcional) (Opcional) (Obrigatório) (Obrigatório) (Opcional) ²⁷ (Opcional) ²⁵ (Opcional) ²⁵ (Opcional) ²⁵ (Obrigatório)
	ELEMENTOS TEXTUAIS 1 INTRODUÇÃO 1.1 Justificativa 1.2 Problema e hipótese 1.3 Objetivos 1.3.1 Objetivo geral 1.3.2 Objetivos específicos 2 REFERENCIAL TEÓRICO 3 METODOLOGIA 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 5 CONCLUSÃO	(Obrigatória) (Obrigatória) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório) (Obrigatório)
	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS REFERÊNCIAS GLOSSÁRIO APÊNDICE ANEXO ÍNDICE	(Obrigatória) (Opcional) (Opcional) (Opcional) (Opcional)

Fonte: Adaptado da NBR 14724, (ABNT, 2011).

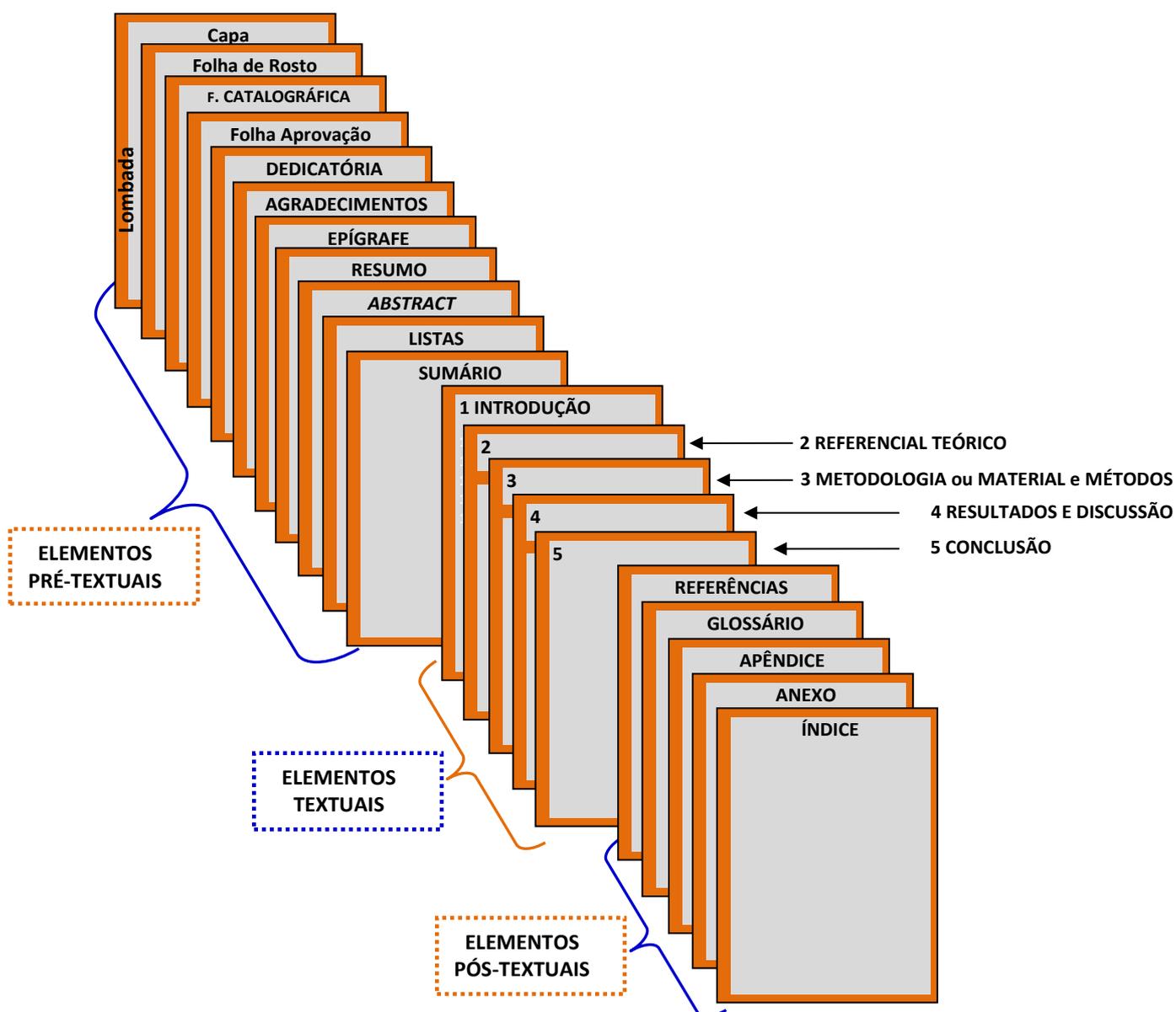
²⁶ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

²⁷ Torna-se obrigatória, quando houver mais uma utilização no documento.

A estrutura de trabalhos acadêmicos dependerá da característica definida pelo professor-orientador, de acordo com a norma de seu curso, podendo ter aspecto Técnico-científico (**Quadro 4**) ou de aspecto de Revisão Literária (**Quadro 5**) indicadas para TCC em curso de graduação ou como Artigo (**Quadro 6**) indicado para os cursos:

- a) Curso de Graduação
 - curso de Administração
 - curso de Farmácia
- b) Curso Superior de Tecnologia (se previsto no PPC)
- c) Cursos da Pós-graduação.
 - Todos os cursos

VISUALIZAÇÃO GRÁFICA DA ESTRUTURA DE TRABALHO TÉCNICO-CIENTÍFICO



4.1 Parte externa de trabalho acadêmico

A parte externa de trabalho acadêmico é composta pela Capa e pela Lombada.

4.1.1 Capa

Consultar o modelo apresentado na Estrutura de Projeto de Pesquisa.

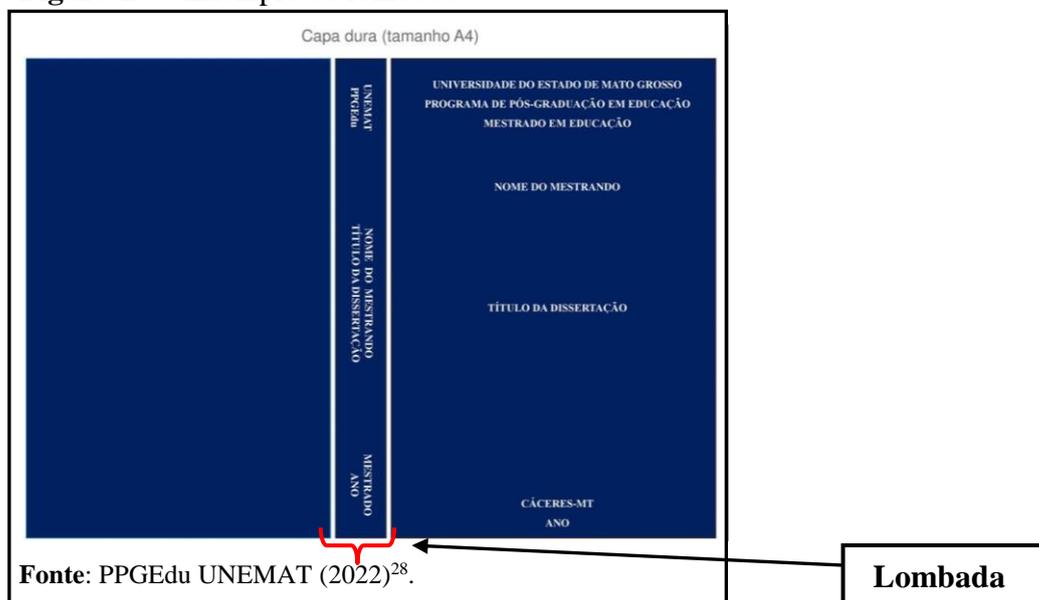
→ [Consultar Seção 3.2.1]

4.1.2 Lombada

De acordo com a NBR 14724, a lombada trata da “parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira” (ABNT, 2011, p. 3).

Na **Figura 10**, apresenta-se uma ilustração referente à lombada.

Figura 10 – Exemplo de lombada.



4.2 Parte interna do trabalho acadêmico

²⁸ Cf. PPGEdu Unemat (2022). Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/12827755/>

A parte interna do trabalho acadêmico é composta por Elementos Pré-textuais, Elementos Textuais e Elementos Pós-textuais.

4.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais tratam das seções ou divisões que se encontram antes do texto do trabalho, ou seja, das seções anteriores à Introdução.

Os elementos pré-textuais começam na Folha de Rosto, terminando no Sumário.

4.2.1.1 Folha de rosto

Consultar o modelo apresentado na Estrutura de Projeto de Pesquisa: **Seção 3.2.2.**

4.2.1.2 Ficha catalográfica

[**Componente Obrigatório**]. A ficha catalográfica apresenta as informações acerca da obra (nome do autor, instituição, orientação, título da obra, entre outras), elaborada conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

A ficha deve ser disposta na parte inferior da página, e para elaborá-la, o aluno deve solicitar ao(à) Bibliotecário(a), a confecção da mesma (**FIGURA 11**).

Figura 11 – Exemplo ficha catalográfica.

048p	<p>Oliveira, Sônia Miranda de.</p> <p>A produção do conhecimento na sociedade da informação: um estudo do Curso de Mestrado em Tecnologia do CEPET-MG – 1992 – 2002 / Sônia Miranda de Oliveira. – 2003.</p> <p>157 L. 6</p> <p>Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação) Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG, Formiga, 2003.</p> <p>1. Mestrado – Tecnologia. 2. Produção científica. 3. Produção do conhecimento. 4. Sociedade da informação. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CODD_301.161</p>
------	--

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

A ficha **deve ser impressa no verso da Folha de Rosto**, antes da folha de aprovação, e fazer parte **da paginação** (contagem das páginas).

4.2.1.3 Errata

[**Componente Opcional**]. A Errata contém uma lista de erros, seguida das respectivas correções, realizadas após o trabalho concluído e impresso.

De acordo com a NBR 14724, a Errata corresponde a uma folha avulsa e impressa, inserida logo após a Folha de Rosto (ABNT, 2011).

Segue-se exemplo.

Figura 12 – Exemplo de uma Errata.

ERRATA			
Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
15	21	Administração	Administração
42	15	Faculdade	Universidade
57	22	poblema	problema

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

4.2.1.4 Folha de aprovação

[**Componente Obrigatório para TCC (Monografia)**]. Esta página contém o nome do aluno e o título do trabalho (em letras maiúsculas, em negrito, centralizados); a nota descritiva (em negrito e entrelinhas simples), os nomes e assinaturas de todos os membros da banca, inclusive do professor-orientador com a respectiva abreviatura da titulação, a saber:

- (Esp.) para professor(a) Especialista;
- (MA) que significa *Master of the Arts* ou mestre das artes, para professor/professora Mestre na área de Ciências Humanas;

- (MSc) que significa *Master of Sciences* ou mestre das ciências para professor/professora das áreas de Exatas ou Biológicas;
- (Dr.) para professor Doutor e (Dra) para professora Doutora.

Para finalizar, segue-se o local da defesa (cidade) e a data de aprovação por extenso. Veja o exemplo na **Figura 13**.

Figura 13 – Exemplo de folha de aprovação.

NOME DO AUTOR	
TÍTULO: subtítulo	
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco - Fasf, como quesito parcial para obtenção do título de bacharel em, curso de	
BANCA EXAMINADORA	
_____ Orientador Prof. Dr., MSc / MA ou Esp. (nome por extenso)	}
_____ Profa. Dra., MSc / MA ou Esp (nome por extenso)	
_____ Prof. Dr., MSc / MA ou Esp. (nome por extenso)	
Luz, 25 de novembro de 2022.	

Legenda – Titulação do Professor

Esp. caso seja Professor(a) Especialista
MA / MSc caso seja Professor/Professora Mestre
Dr. caso seja Professor Doutor
Dra. caso seja Professora Doutora
Prof. para Professor
Profa. ou **Prof.ª** para Professora

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

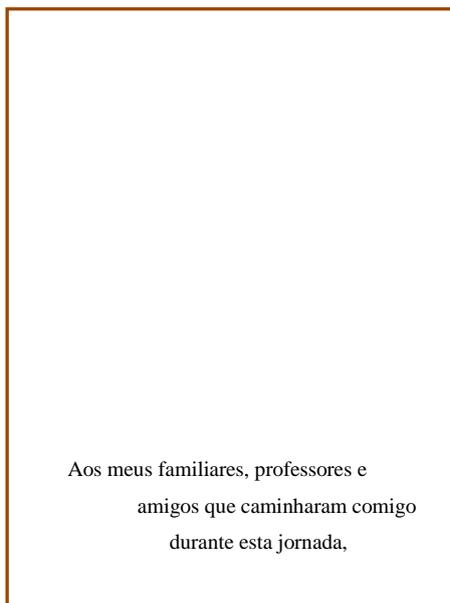
Caso participe da banca algum membro que não seja professor, deve-se mencionar a sua titulação e o número do respectivo registro profissional.

4.2.1.5 Dedicatória

[Componente Opcional]. Se usada, não exceder uma página. As orientações para esta página são livres. Deve-se prezar por uma boa visualização da página, mas de livre criação do autor.

Segue-se exemplo (**FIGURA 14**).

Figura 14 – Exemplo de dedicatória.



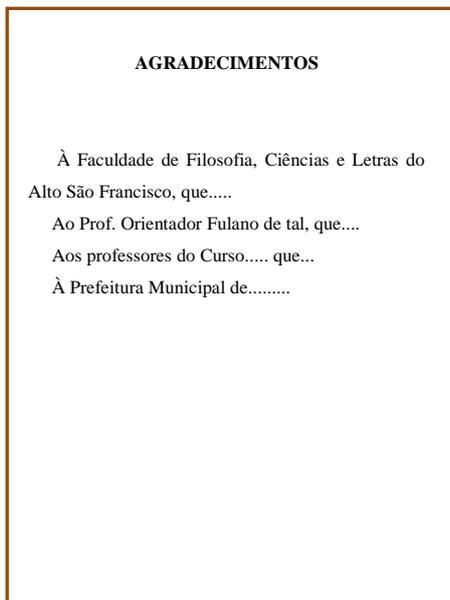
Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

4.2.1.6 Agradecimentos

[Componente Opcional]. Deve aparecer após a dedicatória. A orientação do texto, local de apresentação dos agradecimentos é de livre criação do autor, devendo procurar não ultrapassar uma página.

Na **Figura 15**, segue-se uma exemplificação.

Figura 15 – Exemplo de agradecimentos.



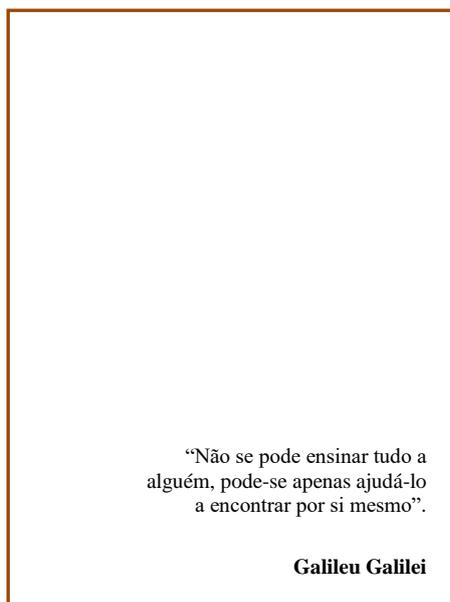
Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

4.2.1.7 Epígrafe

[**Componente Opcional**]. A Epígrafe refere-se a pensamentos retirados de um livro, uma música, um poema, seguidos da indicação de seu autor. Deve-se prezar por uma boa visualização do texto, de livre criação do autor.

Segue-se uma exemplificação na **Figura 16**.

Figura 16 – Exemplo de epígrafe.



Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

4.2.1.8 Resumo na língua vernácula (NBR 6028)³⁰

[**Componente Obrigatório**]. O resumo, conforme a NBR 6028, trata da apresentação concisa dos pontos mais relevantes do trabalho. Deve ser redigido na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa, compondo-se de uma sequência corrente de frases e não de enumeração de tópicos. Deverá ter extensão de **150 a 250 palavras** para Monografias, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, Relatório Científico, Revisão Bibliográfica, entre outros; e de **100 a 250 palavras** para Artigo (ABNT, 2021) .

O uso de fórmulas, equações, diagramas e símbolos, deve ser evitado, optando-se, quando necessário e possível, pela transcrição na forma extensa. É vedada a inclusão de

³⁰ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumo, resenha e recensão - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

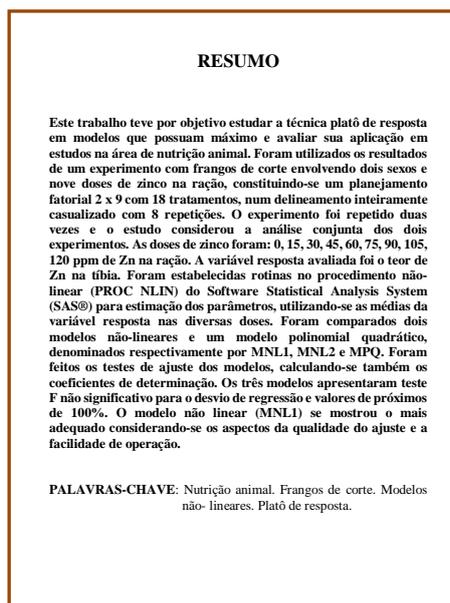
citações bibliográficas. Deverá ser redigido em **parágrafo único sem recuo, entrelinhas simples, negrito, fonte tamanho 12**, em página distinta. A primeira frase do resumo expressará o assunto tratado, ressaltando, em seguida, os objetivos, material e métodos (metodologia), os resultados e as conclusões.

Conforme a NBR 6028, é **obrigatório** incluir as palavras-chave. Isto é, palavras que representam o assunto do trabalho (ABNT, 2021).

O termo “**palavras-chave**” deve vir logo após o resumo, na mesma página. Localiza-se a uma entrelinha após o resumo e deve ser escrito em letras maiúsculas, em negrito, alinhado à esquerda, tamanho 12, seguido de dois pontos (PALAVRAS-CHAVE:). Já as palavras selecionadas devem ser dispostas após os dois pontos, sem negrito, separadas por ponto. Cada palavra é iniciada com letra maiúscula, e caso haja mudança de linha, o alinhamento deve ser feito a partir da primeira letra contida na primeira palavra-chave.

Na **Figura 17** apresenta-se uma ilustração de resumo.

Figura 17 – Exemplo de resumo na língua vernácula.



Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

4.2.1.9 Resumo em língua estrangeira

[**Componente Obrigatório**]. É a tradução do resumo do trabalho em língua estrangeira nas mesmas características da língua vernácula (ser redigido em **parágrafo único sem recuo, com entrelinhas simples, negrito, fonte tamanho 12**, em página distinta), por exemplo,

Abstract em inglês, *Resumem* em espanhol, *Résumé* em francês.

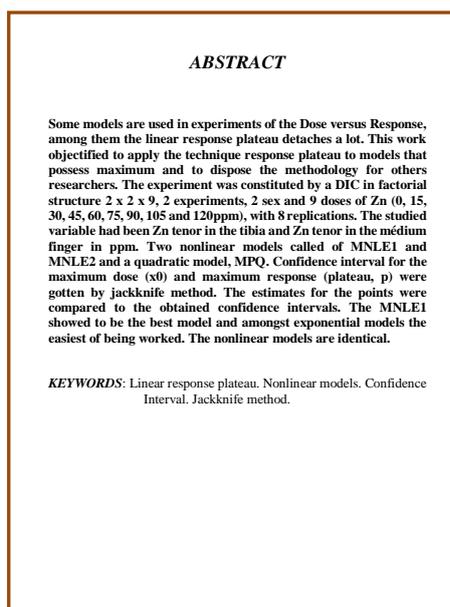
No caso da Fasf, **adota-se o resumo em língua inglesa** (o *Abstract*). Deve seguir todas as regras da língua estrangeira e reproduzir fielmente o resumo.

É **obrigatório também** incluir a *Keywords* (palavras-chave em inglês).

O termo *keywords* deve vir logo após o *Abstract*, na mesma página. Localiza-se a uma entrelinha após o *Abstract* e deve ser escrito em letras maiúsculas, em negrito, alinhado à esquerda, tamanho 12, seguido de dois pontos (KEYWORDS:). Já as palavras selecionadas devem ser dispostas após os dois pontos, sem negrito, separadas por ponto. Cada palavra é iniciada com letra maiúscula, e caso haja mudança de linha, o alinhamento deve ser feito a partir da primeira letra contida na primeira palavra-chave.

Segue na **Figura 18** a exemplificação de *Abstract*.

Figura 18 – Exemplo de resumo em língua estrangeira.



Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022)

4.2.1.10 Listas

Consultar os modelos apresentados na Estrutura de Projeto de Pesquisa, **Seção 3.2.3.**

4.2.1.11 Sumário

Consultar os modelos apresentados na Estrutura de Projeto de Pesquisa, **Seção 3.2.4.**

4.2.2 Elementos textuais

Os elementos textuais correspondem ao conteúdo do trabalho acadêmico.

4.2.2.1 Texto de uma estrutura técnico-científica

A apresentação e o desenvolvimento do assunto abordado podem ser divididos em capítulos e seções, variando sua estrutura de acordo com a área do conhecimento e a natureza do trabalho, cuja redação deverá ater-se aos princípios de redação científica.

O texto deverá ser apresentado em língua portuguesa, de forma clara, exata e concisa, sendo exigido o uso da terceira pessoa do singular. E todos os elementos figurativos incluídos e discutidos no texto (tais como: **Figuras**, **Tabelas** e **Quadros**) devem ser apresentados próximos à sua discussão (acima ou abaixo da mesma).

4.2.2.1.1 Introdução

Consulte as orientações contidas no campo Introdução da Estrutura de Projeto de Pesquisa, **Seção 3.2.5**.

4.2.2.1.2 Referencial teórico

Consulte as orientações contidas no campo Referencial Teórico da Estrutura de Projeto de Pesquisa, **Seção 3.2.9**.

4.2.2.1.3 Metodologia

A **Metodologia** e/ou **Material e Métodos** trata da **parte operacional** do trabalho acadêmico.

Nesta seção, deve ser realizada uma descrição breve, porém completa da metodologia adotada, que permita a compreensão e interpretação dos resultados, bem como, a reprodução do estudo e a utilização do método por outros pesquisadores.

A redação do texto a ser incluído na seção Metodologia deverá seguir as partes descritas a seguir:

- 1º parágrafo: objetivo da Seção Metodologia;
- 2º parágrafo: delimitação do estudo;
- 3º parágrafo: Classificação da pesquisa (informar nome do autor da taxionomia a ser adotada na pesquisa);
- 4º parágrafo em diante: elementos da classificação da pesquisa adotada, de acordo com a estrutura adotada pelo autor escolhido por você, por exemplo, verificar no **Quadro 5**.

Quadro 5 – Formas de classificação da pesquisa (taxionomia da pesquisa).

(continua)

TIPOS DE CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA POR AUTORIA		
Silva e Menezes (2005)³⁴	Bertucci (2011)³⁵	Fasf (2022)
1 Natureza 1.1 pesquisa básica 1.2 pesquisa aplicada 2 Abordagem do problema 2.1 pesquisa quantitativa 2.2 pesquisa qualitativa 3 Objetivos 3.1 pesquisa exploratória 3.2 pesquisa descritiva 3.3 pesquisa explicativa 4 Procedimentos técnicos 4.1 pesquisa bibliográfica 4.2 pesquisa documental 4.3 levantamento 4.4 estudo de caso 4.5 pesquisa participante	1 Tipo 1.1 pesquisa exploratória 1.2 pesquisa descritiva 1.3 pesquisa explicativa 2 Técnica 2.1 estudo de caso 2.2 levantamento 2.3 pesquisa documental 2.4 pesquisa bibliográfica 2.5 (n) 3 Unidade de análise 4 Instrumento de coleta de dados 4.1 coleta documental 4.2 entrevistas 4.3 Observação direta 4.4 Questionário 5 Variáveis e dimensões 6 Análise de dados 6.1 pesquisa qualitativa	1 Abordagem do problema 1.1 pesquisa quantitativa 1.2 pesquisa qualitativa 2 Objetivos 2.1 pesquisa exploratória 2.2 pesquisa descritiva 2.3 pesquisa explicativa 3 Procedimentos técnicos 3.1 pesquisa bibliográfica 3.2 pesquisa documental 3.3 levantamento 3.4 estudo de caso 3.5 pesquisa participante 4 Unidade de análise 5 Instrumento de coleta de dados 5.1 Questionário 5.2 entrevistas 5.3 coleta documental 5.4 Observação

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022)

³⁴ SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2005.

³⁵ BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC): ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Lato Sensu**. 1. ed. 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

Quadro 5 – Formas de classificação da pesquisa (taxionomia da pesquisa).

(continuação)

TIPOS DE CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA POR AUTORIA		
Silva e Menezes (2005)³⁶	Bertucci (2011)³⁷	Fasf (2022)
	6.2 pesquisa quantitativa 7 Etapas	6 Tratamento de dados 6.1 dados qualitativos 6.2 dados quantitativos 6.3 esquema da pesquisa

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

Na Fasf, recomenda-se utilizar a classificação Fasf (2022) constante no **Quadro 5**, elaborada, pois a mesma trata-se de uma junção entre as contribuições de Silva e Menezes (2005) e Bertucci (2011), a saber:

(1) Sob o ponto de vista **da forma de abordagem do problema**, pode ser:

- **pesquisa quantitativa**, onde o fundamento se ancora em dados quantificáveis, requerendo o uso de recursos e de técnicas estatísticas;
- **pesquisa qualitativa**, funda-se na subjetividade do pesquisador que interpreta, discute e analisa os dados sem recorrer ao auxílio de recursos e técnicas estatísticas.

(2) Sob o ponto de vista de seus **objetivos**, pode ser:

- **pesquisa exploratória**: visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses;
- **pesquisa descritiva**: visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis;
- **pesquisa explicativa**: visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Aprofunda o conhecimento da **realidade uma vez que** explica a razão, o “porquê” das coisas.

(3) Sob o ponto de vista dos **procedimentos técnicos**, pode ser:

- **pesquisa bibliográfica**: quando elaborada a partir de material já publicado, constituído

³⁶ SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2005.

³⁷ BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC): ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Lato Sensu**. 1. ed. 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

principalmente de livros, artigos de periódicos e material disponibilizado na Internet;

- **pesquisa documental:** quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico;
- **levantamento:** quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer;
- **estudo de caso:** quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento. O objeto de estudo em um “caso” é um evento particular, ou seja, um indivíduo, uma instituição, um departamento de uma empresa etc. Esta metodologia é utilizada em pesquisas desde 1975. O estudo pretende buscar o novo, a descoberta, através da observação. As principais características deste procedimento de pesquisa são:
 - busca a descoberta,
 - enfatiza a interpretação e, contexto,
 - procura representar os diferentes e, às vezes, conflitantes pontos de vista presentes numa situação social,
 - usa uma variedade de fontes de informação,
 - relato elaborado numa linguagem e numa forma mais acessível do que os outros tipos de relatórios de pesquisa.
- **pesquisa participante,** quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas; e
- outras formas (Silva; Menezes, 2005).

(4) **Unidade de análise:**

A unidade de análise envolve três níveis possíveis da pesquisa, que são: (1) **nível macro** (mais complexo em relação ao local por ser amplo e envolver vários pesquisadores ao mesmo tempo, como um grupo de pesquisa); (2) **nível da organização** (mais comum por envolver uma empresa ou mais de uma, ou um departamento ou seção, sendo específico a um estudo de caso e/ou estudos de casos); (3) **nível do indivíduo** (mais direcionado a pessoas, indivíduos mesmos (Bertucci, 2011).

Por ser mais frequente, seguem informações sobre a unidade de análise no nível da organização. A mesma trata da descrição das características singulares da empresa ou similar em que se apresentam informações (história, segmentação, layout, quadro de pessoal, entre outras) para que o leitor possa criar uma imagem mental do objeto de estudo.

É neste campo que se faz a delimitação e caracterização da **População** de interesse e o processo de amostragem utilizado para coletar a **Amostra**, de onde se obteve os dados, conforme os objetivos da pesquisa.

É relevante informar que nem todos os tipos de pesquisa têm-se população e amostra. Em cada caso, consultar o professor-orientador.

(5) Quanto aos **instrumentos de coleta de dados**, pode ser:

- **questionário**: trata-se uma lista de perguntas elaboradas previamente pelo pesquisador com o intuito de coletar a percepção do respondente sobre o objeto de investigação. O instrumento “deve ser objetivo, limitado em extensão e estar acompanhado de instruções. As instruções devem esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento” (Silva; Menezes, 2005, p. 33).

O questionário é classificado em três tipos: aberto, fechado e semiaberto. O (questionário aberto é constituído somente por perguntas, para que o respondente apresente, subjetivamente, suas respostas). O questionário fechado é constituído por perguntas e respostas previamente elaboradas pelo pesquisador, podendo as mesmas ser de dois tipos principais: dicotômicas (com duas respostas somente: sim ou não); de múltiplas escolhas (com uma lista de respostas previamente definidas). Já o questionário semiaberto contempla os dois tipos de questionários apresentados anteriormente.

O questionário nos três tipos deverá ser preenchido pelo respondente. Caso o questionário seja preenchido pelo pesquisador, tem-se um formulário, ou seja, “é uma coleção de questões e anotadas por um entrevistador numa situação face a face com a outra pessoa (o informante)” (Silva; Menezes, 2005, p. 34).

- **entrevista**: trata-se de um procedimento adotado pelo pesquisador para “a obtenção de informações [subjetivas] de um entrevistado, sobre determinado assunto ou problema”. A entrevista é classificada em dois tipos principais, a saber: entrevista padronizada ou estruturada – em que o pesquisador tem um roteiro de perguntas previamente elaboradas, de forma lógica e estruturada; entrevista despadronizada ou não-estruturada – em que não há nenhum roteiro previamente elaborado pelo pesquisador, tendo este somente o tema da entrevista. As perguntas serão feitas, aleatoriamente, conforme o desenvolvimento da entrevista (Silva; Menezes, 2005).
- **coleta documental**: trata-se do instrumento em que as fontes são específicas a

documentos (relatórios internos da empresa, balanço patrimonial, regulamento interno, atas, plano de negócio, estatuto, entre outros). Tais documentos podem ser de **fontes primárias** (que não passaram por tratamento de pesquisa e são dados internos da empresa) e **fontes secundárias** (que já passaram por algum tipo de tratamento e que foram divulgados para o público externo), por exemplo: artigos, livros, sites, jornais entre outros (Bertucci, 2011).

- **observação:** trata do procedimento em que o pesquisador utiliza “os sentidos na obtenção de dados de determinados aspectos da realidade” (Silva; Menezes, 2005, p. 33).

A observação pode ser classificada em:

observação assistemática: não tem planejamento e controle previamente elaborados;
observação sistemática: tem planejamento, realiza-se em condições controladas para responder aos propósitos preestabelecidos;
observação não participante: o pesquisador presencia o fato, mas não participa;
observação individual: realizada por um pesquisador;
observação em equipe: feita por um grupo de pessoas;
observação na vida real: registro de dados à medida que ocorrem;
observação em laboratório: onde tudo é controlado (Silva; Menezes, 2005, p. 33, grifo do autor).

→ Sobre a participação de pessoas na pesquisa

Deve ter atenção especial à pesquisa que envolva pessoas, ou seja, participantes da pesquisa que **forneçam dados** através de **entrevista**, **questionários**, participam de **experimentos**, entre outros.

Caso ocorra, o pesquisador deverá atender a Recomendação explícita na **Resolução n. 510**, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Ministério da Saúde (MS).

A Resolução dispõe no Art. 1º que em estudos realizados em Ciências Humanas e Sociais cujos “procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana” (Brasil, 2016, p. 44) deverão ser dadas todas as informações acerca da pesquisa mediante documento, por exemplo:

- (i) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;
- (ii) Termo de Consentimento e Assentimento Livre e Esclarecido.

Nos dois casos, solicite o auxílio de seu Orientador para ter acesso a um modelo de

documento. Sugere-se consultar o **Anexo** para ter acesso ao roteiro para elaboração de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em pesquisas qualitativas.

O participante da pesquisa deverá ser maior e legalmente capaz. Criança, adolescente e/ou pessoa declarada incapaz mediante processo jurídico deverá ser assistido por seu representante legal, bem como, como disposto no Art. 8º da Resolução: as informações comunicadas deverão ser “transmitidas de forma acessível e transparente para que o convidado a participar de uma pesquisa, ou seu representante legal, possa se manifestar, de forma autônoma, consciente, livre e esclarecida” a qualquer momento (Brasil, 2016).

Em todos os casos, são direitos dos participantes da pesquisa, conforme disposto na Resolução (Brasil, 2016, art. 9º):

- I – ser informado sobre a pesquisa;
- II – desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo;
- III – ter sua privacidade respeitada;
- IV – ter garantia a confidencialidade das informações pessoais;
- V – decidir se sua identidade será divulgada e quais são, dentre as informações que forneceu, as que podem ser tratadas de forma pública;
- VI – ser indenizado pelo dano decorrente da pesquisa, nos termos da Lei; e
- VII – o ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa.

Recomenda-se consultar a **Resolução** na íntegra para esclarecimentos. E, caso a pesquisa possa envolver a participação de seres humanos e animais, deve-se, antes de sua realização, ter a aprovação do projeto de pesquisa por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

No caso da Fasf, que não dispõe do CEP, recomenda-se buscar a aprovação do projeto através do Comitê de Ética em Pesquisa da Unisa e/ou então, requerer o acompanhamento de Comitê mediante a assistência da **Plataforma Brasil**.

Link para acesso à Plataforma Brasil:

<https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>

(6) Quanto à forma de **tratamento de dados**, pode ser constituída por:

- **dados qualitativos:** trata do procedimento em que os dados são levantados de forma subjetiva mediante o uso de pergunta aberta (constante em entrevista e/ou questionário semiaberto) e através de coleta documental de características subjetivas (atas,

relatórios, estatutos entre outros).

Para o tratamento de dados qualitativos (leitura, classificação, organização e sistematização) utilizam-se três enfoques principais, que são: (1) análise de conteúdo; (2) análise de discurso; (3) análise de conteúdo / discurso.

- Sobre os três enfoques, seguem-se bibliografias indicadas para consulta, que são:
 - BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5. ed. rev. atual. e reimp. Lisboa: Edições 70, 2020.
 - FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise do conteúdo**. 5. ed. 1. reimp. Campinas: Autores associados, 2021. Série Pesquisa
 - MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. Série: Manuais acadêmicos
 - CARRIERI, Alexandre de Pádua *et al.* (org.). **Análise do discurso em estudos organizacionais**. Curitiba: Juruá, 2009.
 - ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2005.
- **dados quantitativos:** trata do procedimento em que os dados são levantados de forma objetiva, mediante o uso de pergunta fechada (dicotômica, múltipla escolha aberta, entre outras) presente em questionário fechado. Os dados são tratados mediante recursos estatísticos em suas diversas formas e de acordo com os objetivos da pesquisa. Para dados quantitativos levantados de balanço patrimonial em que se utilizarão recursos das Ciências Contábeis, deve-se recorrer às ferramentas de análises contábeis.
- **esquema da pesquisa.** Trata-se da apresentação da forma como a pesquisa está organizada, com o intuito de permitir ao leitor ter uma visão sistêmica de toda a pesquisa – de seu início até sua conclusão. Para tanto, elabora-se um esquema (consultar a **Seção 3.2.10**) em que todas as etapas são ilustradas e comentadas.

Para finalizar, considerando a complexidade do assunto sobre metodologia, sugere-se pesquisar na biblioteca física ou virtual da Faf, livros que tratam do assunto, quer sejam de abordagem genérica (para todas as áreas de conhecimentos), ou específicas (de determinada área de conhecimento). Por exemplo, como fonte de abordagem genérica, tem-se:

- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa / pesquisa bibliográfica/ teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica: métodos científicos, técnicas de pesquisa, elaboração de referências bibliográficas.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

4.2.2.1.4 Resultados e discussão

Este é o **coração de um trabalho científico**, é o ponto mais importante, porque neste tópico o autor apresenta o que de novo surgiu a partir da pesquisa desenvolvida. Faz a apresentação dos resultados, de forma detalhada, propiciando ao leitor a percepção completa dos resultados obtidos.

E, se necessário, devem-se incluir tabelas e figuras em geral (desenhos, gráficos, mapas, esquemas, modelos, fotografias etc.). E os dados contidos nelas devem estar próximos de suas discussões, e comparados com a literatura existente (citada na revisão de literatura), logo após sua aparição no texto.

Recomenda-se **não deixar nenhum** resultado sem sua devida discussão e interpretação.

4.2.2.1.5 Conclusão

A Conclusão, síntese final do trabalho, constitui uma resposta que atende aos objetivos propostos na pesquisa, e diz como a hipótese foi confirmada ou refutada, bem como, faz-se um balanço crítico dos resultados alcançados.

A conclusão deve ser breve, exata, convincente e direta, bem como, **não deve haver discussões de resultados e inclusão de dados novos.**

4.2.2.2 Texto de uma estrutura de com aspecto de revisão literária

A apresentação e desenvolvimento do assunto abordado podem ser divididos em capítulos e seções, variando sua estrutura de acordo com a área do conhecimento e a natureza do trabalho.

A redação de todo o texto deverá ater-se aos princípios de redação científica. O texto deverá ser apresentado em português, em linguagem clara, exata e concisa, sendo exigido o uso da terceira pessoa do singular.

Observa-se também que os elementos figurativos, incluídos no texto como forma de informação, tais como Figuras, Tabelas e Quadros, devem ser apresentados próximos à sua discussão (acima ou abaixo da mesma).

E neste contexto, a estrutura de trabalho acadêmico com aspecto de Revisão Literária compreende os elementos descritos no **Quadro 6**.

Quadro 6 – Estrutura de trabalhos acadêmicos com aspecto de revisão literária.

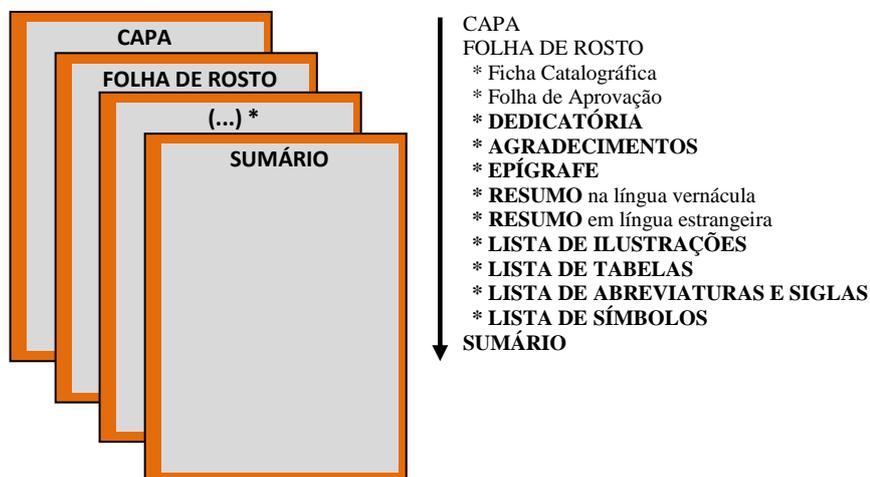
ESTRUTURA COM ASPECTO DE REVISÃO LITERÁRIA		
ESTRUTURA	ELEMENTOS	OBSERVAÇÕES
PARTE EXTERNA	Capa Lombada	(Obrigatória) (Opcional)
PARTE INTERNA	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS Folha de Rosto Ficha Catalográfica Folha de Aprovação DEDICATÓRIA AGRADECIMENTOS EPÍGRAFE RESUMO na língua vernácula RESUMO em língua estrangeira LISTA DE ILUSTRAÇÕES LISTA DE TABELAS LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS LISTA DE SÍMBOLOS SUMÁRIO	(Obrigatória) (Obrigatória) (Obrigatória) (Opcional) (Opcional) (Opcional) (Obrigatório) (Obrigatório) (Opcional) ³⁹ (Opcional) ³⁷ (Opcional) ³⁷ (Opcional) ³⁷ (Obrigatório)
	ELEMENTOS TEXTUAIS 1 INTRODUÇÃO 2 DESENVOLVIMENTO 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	(Obrigatória) (Obrigatória) (Obrigatória)
	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS REFERÊNCIAS GLOSSÁRIO APÊNDICE ANEXO ÍNDICE	(Obrigatória) (Opcional) (Opcional) (Opcional) (Opcional)

Fonte: Adaptado da NBR14724, (ABNT, 2011).

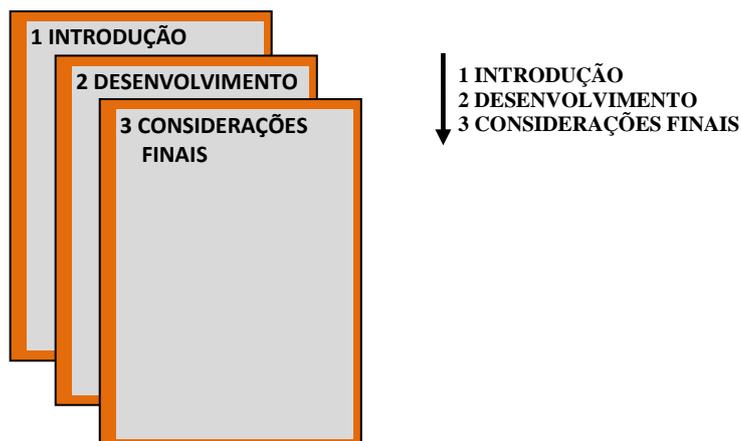
³⁹ Torna-se obrigatória, quando houver mais uma utilização no documento.

VISUALIZAÇÃO GRÁFICA DA ESTRUTURA COM ASPECTO DE REVISÃO LITERÁRIA

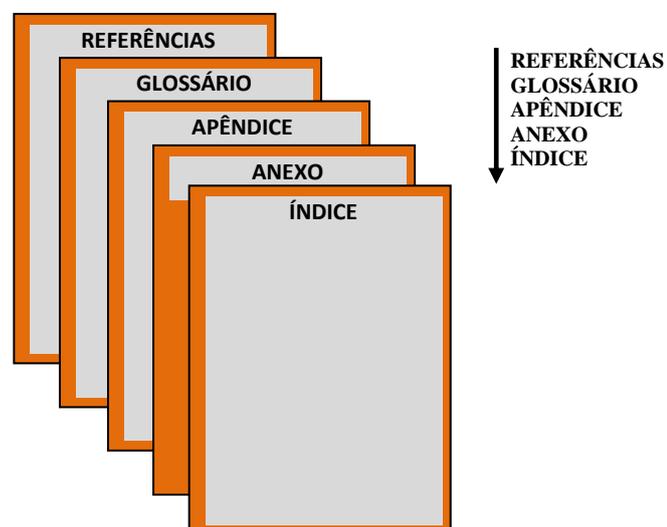
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS



ELEMENTOS TEXTUAIS



ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS



4.2.2.2.1 Introdução

A **Introdução** de um texto com aspecto de Revisão Literária segue as mesmas orientações feitas para um texto com Estrutura com Aspecto Técnico-científico, com as mesmas **divisões obrigatórias** e as devidas exigências, conforme descrito na **Seção 3.2.5**.

Recomenda-se apresentar a Introdução sob **a forma de texto único**, sem divisões, porém, antes de redigir, consulte seu orientador.

4.2.2.2.2 Desenvolvimento

O **Desenvolvimento** é um diferencial da Estrutura de Revisão literária. Neste tópico devem estar apresentados o Referencial Teórico (as principais comparações da literatura efetuadas), a Metodologia pretendida, os Resultados e as discussões mais relevantes, enfim, **este é o coração do trabalho**.

Se o autor for utilizar figuras, ou tabelas para comparar os resultados, este é o local para inseri-las e utilizá-las. É neste tópico que está o diferencial, a novidade do trabalho.

4.2.2.2.3 Considerações finais

Neste tópico, o autor deve fazer considerações sobre o assunto estudado, apresentando resumidamente os principais resultados de suas comparações, fazendo considerações sobre a importância do assunto tratado e do trabalho executado.

As considerações finais tratam do fechamento do trabalho, cuja extensão pode ser maior e mais detalhada que a conclusão de um trabalho técnico-científico.

4.2.3 Elementos pós-textuais

4.2.3.1 Referências

Consultar orientações apresentadas no campo correspondente na Estrutura de Projeto de Pesquisa, **Seção 3.2.14**.

4.2.3.2 Glossário

Consultar orientações apresentadas no campo correspondente na Estrutura de Projeto de Pesquisa, **Seção 3.2.15**.

4.2.3.3 Apêndice (NBR 14724)

[Componente Opcional]. Trata-se de acréscimos ao trabalho, úteis à sua compreensão, **de autoria do próprio autor do trabalho**.

O apêndice é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão (–) e pelos respectivos títulos, com alinhamento centralizado e em letras negritadas.

Exemplo:

- **APÊNDICE A – Modelo de questionário aplicado aos colaboradores da empresa “X”**
- **APÊNDICE B – Modelo de Plano de Negócio**

4.2.3.4 Anexo (NBR 14724)

Consultar orientações apresentadas no campo correspondente na Estrutura de Projeto de Pesquisa, **Seção 3.2.17**.

4.2.3.5 Índice

[Componente Opcional]. De acordo com a NBR 6034, o índice trata de uma “Relação de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas num texto” (ABNT, 2004, p. 1).

As informações constantes do índice são extraídas do “documento, inclusive material expressivo contido nas notas explicativas, apêndice(s) e anexo(s), entre outros”, podendo, também, complementar informações não constante no TA, por exemplo, “nomes completos, datas de identificação, nomes de compostos químicos etc.” (ABNT, 2004, p. 3).

5 ESTRUTURA DE ARTIGO (NBR 6022)⁴¹

De acordo com a NBR 6022, entende-se por artigo a parte de “uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (ABNT, 2003, p. 2).

O artigo é classificado em duas formas: **Artigo Original** e **Artigo de Revisão**, a saber:

- **artigo original**

O artigo original diz respeito a “parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais” (ABNT, 2018a, p. 2).

- **artigo de revisão**

O artigo de revisão correspondente a uma “parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas” (ABNT, 2018a, p. 1).

Na segunda edição da NBR 6022 publicada em 2018, a ABNT incluiu mais um tipo de artigo. Trata-se do **Artigo Técnico e/ou Científico**, podendo ser tanto da forma original, como também, de revisão.

O artigo técnico e/ou científico, conforme a ABNT (2018a, p. 2) trata de “parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica”, distribuído entre **dez a vinte páginas**, incluída as referências e dividido em três partes, que são:

Primeira parte – Elementos Pré-Textuais

- Título no idioma do documento;
- Título em outro idioma;
- Autor;
- Resumo no idioma do documento;
- Resumo em outro idioma;
- Datas de submissão e aprovação do artigo;
- Identificação e disponibilidade.

Segunda parte – Elementos Textuais

- Introdução;

⁴¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: apresentação de artigos em publicações periódicas. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a.

- Desenvolvimento;
- Considerações finais.

Terceira parte – Elementos Pós-Textuais

- Referências;
- Glossário;
- Apêndice;
- Anexo;
- Agradecimentos.

No **Quadro 7** é apresentada a estrutura do artigo.

Quadro 7 – Estrutura de um artigo – NBR 6022/2018.

ESTRUTURA DE ARTIGO		
DIVISÃO	PARTES DO ARTIGO	OBSERVAÇÕES
ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	Título no idioma do documento	(Obrigatório)
	Título em outro idioma	(Opcional)
	Autor	(Obrigatório)
	Resumo no idioma do documento	(Obrigatório)
	Resumo em outro idioma	(Opcional)
	Datas de submissão e aprovação	(Obrigatória)
	Identificação e disponibilidade (DOI) ⁴²	(Opcional)
ELEMENTOS TEXTUAIS	1 INTRODUÇÃO	(Obrigatória)
	2 DESENVOLVIMENTO	(Obrigatório)
	3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	(Obrigatória)
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	REFERÊNCIAS	(Obrigatória)
	GLOSSÁRIO	(Opcional)
	APÊNDICE	(Opcional)
	ANEXO	(Opcional)
	AGRADECIMENTOS	(Opcional)

Fonte: Estrutura de um artigo científico – NBR 6022, (ABNT, 2018a).

⁴² O DOI serve para identificar publicações (artigos, livros, capítulos de livros, periódicos, imagens, *copyright*, entre outros) dispostas na internet. Para ter um código, deve ser recorrer a uma agência de registro de DOI, por exemplo, a *Crossref* (<https://www.crossref.org/membership/>), fazer a solicitação e efetuar pagamento.

Para a redação do texto do resumo, o autor deverá ter atenção aos seguintes quesitos:

(A) Normas constantes nas NBRs, a saber:

- ABNT NBR 6023 (2018) – elaboração de referências;
- ABNT NBR 6024 (2012) – numeração progressiva das seções;
- ABNT NBR 6028 (2021) – resumo;
- ABNT NBR 10520 (2002) – citação⁴³.

(B) Das seções integrantes do Desenvolvimento (Elementos Textuais):

O DESENVOLVIMENTO é a parte principal do artigo, local onde se faz a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. E para facilitar a compreensão do texto pelo leitor, esta parte deve ser dividida em seções e subseções, numeradas de acordo com a NBR 6024. Na Fasf, para artigo original ou de revisão, a seção DESENVOLVIMENTO é dividida em três partes constituídas por: (1) Revisão de Literatura e/ou Referencial Teórico; (2) Metodologia e/ou Material e Métodos; (3) Resultados e Discussão.

Observa-se também que as normas de artigo da Fasf aqui apresentadas estão de acordo com a NBR 6022 (ABNT, 2018a) e são destinadas para os cursos de graduação e de pós-graduação da instituição. Assim, quando elaborar um artigo para enviá-lo a eventos científicos (Congressos, Encontros, Seminários) ou Revistas Científicas Especializadas, você **DEVERÁ** seguir as normas editoriais recomendados pela comissão científica do Evento ou do Editor do periódico, principalmente, em relação às seções integrantes dos elementos textuais, pois, conforme observação feita pela ABNT (2018a, p. 4), a “nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor”.

5.1 Caracterização das partes do artigo

O detalhamento e a orientação referentes às partes descritas no **Quadro 7** são apresentadas a seguir, iniciando com os Elementos Pré-Textuais.

⁴³ Recomenda-se consultar a NBR 10520, 2ª edição, publicada em 19 jul. 2023, porque houve modificações referentes Citação.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

1 – Dos Títulos e Autoria

- Título do artigo no idioma do documento (**negrito**, em letras maiúsculas, centralizado. Se houver subtítulo, em letras minúsculas, antecedido por dois pontos).
- Título do artigo em outro idioma (**negrito**, em letras maiúsculas, centralizado. Se houver subtítulo, em letras minúsculas, antecedido por dois pontos).

Na Fasf, a língua de outro idioma será a **Língua Inglesa**.

- Nome do autor (aluno e orientador), alinhados à direita, inseridos na forma direta (prenome e sobrenome). Se houve mais de um autor, inserir na mesma linha separando-os por vírgulas e/ou em linhas distintas. E, em nota de rodapé (**fonte tamanho 10**), colocar breve currículo dos autores (vinculação corporativa e contato), conforme ilustrado na **Figura 19**.

Figura 19 – Ilustração da disposição do título e autoria em artigo.



Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

2 – Dos Resumos

O **Resumo** trata da apresentação concisa dos pontos mais relevantes do trabalho. Deve ser redigido na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa, compondo-se “por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos”. (ABNT, 2021,

p. 2).

De acordo com a NBR 6028, o tipo de resumo a ser utilizado em trabalho técnico ou científico deverá ser o **Resumo Informativo**.

Na estrutura apresentada na NBR 6022 há os dois tipos de resumos: (1) resumo no idioma do documento (**obrigatório**) e (2) resumo em outro idioma (**opcional**) (ABNT, 2018a).

I – Do resumo no idioma do documento

[**Componente Obrigatório**]. O **resumo no idioma do documento** deverá ser redigido em **parágrafo único, sem recuo de parágrafo, com entrelinhas simples, negrito, fonte tamanho 12**. A primeira frase do resumo expressará o assunto tratado, ressaltando, em seguida, os objetivos, os materiais e métodos, os resultados e as conclusões.

A extensão deve ser de **100 a 250 palavras**. Recomenda-se evitar o uso de fórmulas, equações, diagramas e símbolos, optando-se, quando necessário e possível, pela transcrição na forma extensa. É vedada a inclusão de citações bibliográficas.

Conforme a NBR 6028, deve-se incluir o termo **palavras-chave** logo após o resumo. O termo será localizado a uma entrelinha após o resumo e deve ser escrito em letras maiúsculas, em negrito, alinhado à esquerda, fonte tamanho 12, seguido de dois pontos.

Veja o exemplo:

PALAVRAS-CHAVE:

As palavras selecionadas devem ser dispostas após os dois pontos, sem negrito, iniciadas por letras minúsculas, separadas por vírgula e finalizada por ponto. Se houver substantivo próprio e/ou nome científico, iniciar com letra maiúscula. E caso haja mudança de linha, o alinhamento deve ser feito a partir da primeira letra contida na primeira palavra-chave.

II – Do resumo em outro idioma

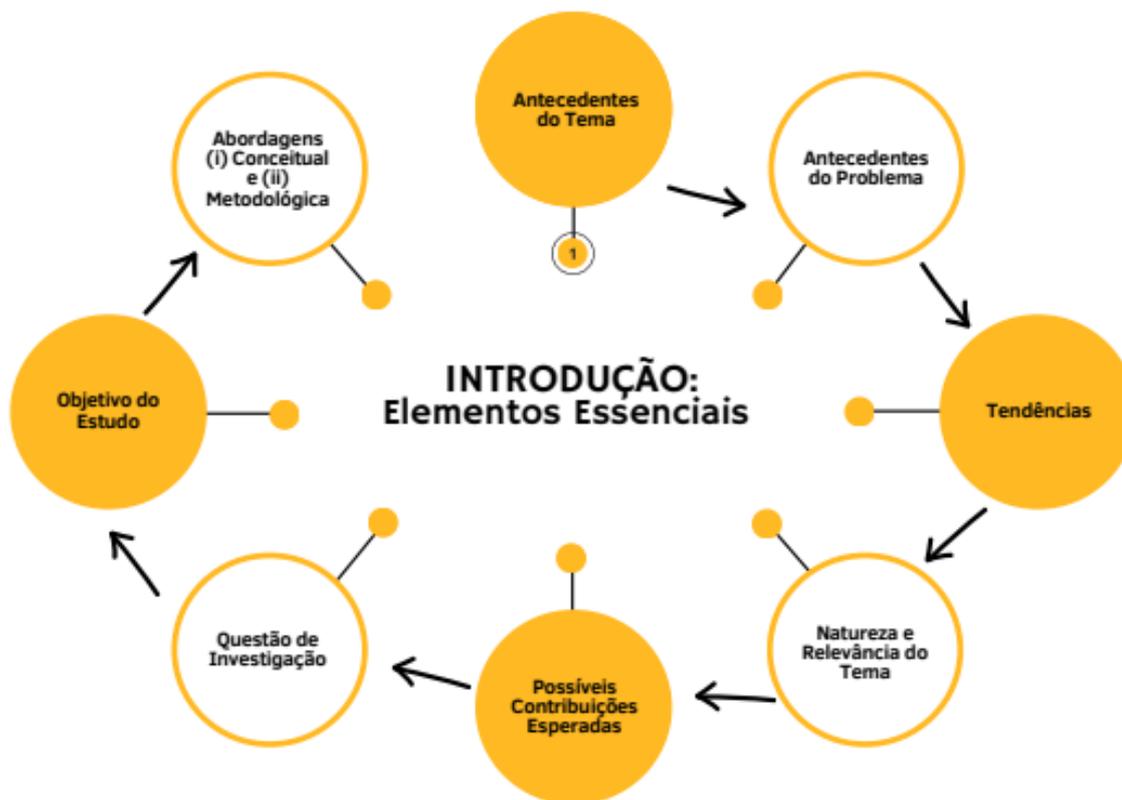
[**Componente Opcional**]. No **resumo em outro idioma** serão utilizadas as mesmas regras adotadas no resumo no idioma do documento.

A Fasf adotou como padrão a **língua inglesa** para o resumo em outro idioma. O termo resumo em língua inglesa é traduzido para **Abstract** e as palavras-chave, como **Keywords**. (utiliza-se também as mesmas regras estipuladas para palavras-chave).

Recomenda-se **contextualizar o tema** e **não** são aconselháveis as introduções que anunciam os resultados da investigação.

Fundamentalmente, a **Introdução** deve conter informações sobre:

Figura 22 – Elementos essenciais de uma introdução.



Em síntese: na Introdução devem estar implícitas as respostas para as seguintes perguntas:

- o que fazer? Ou seja, o que será tematizado?
- por que fazer? Ou seja, por que foi escolhido o tema?
- quais são as contribuições esperadas?
- como fazer? Ou seja, qual será a trajetória desenvolvida para construção do trabalho empreendido?

Veja o exemplo⁴⁴:

⁴⁴ Todos os exemplos destacados nos quadros foram adaptados de: GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. **Estrutura de Artigo Científico**: anexo I. Varginha/MG: Unidade de Gestão de Pós Graduação do Centro Universitário do Sul de Minas / Grupo UNIS, [2010?].

1 INTRODUÇÃO

(você pode substituir o termo introdução por uma expressão mais específica, como o problema ou parte do título)

Contextualização do Assunto...

Este trabalho [tipo de trabalho] [**descreve/ analisa/ aborda/ demonstra/ trata/ justifica**] [coloque aqui: (1) o tema, (2) o problema e (3) a(s) hipótese(s) de trabalho].

Tal abordagem [**se justifica/ se faz necessária/ se impõe/ é devida ao tato**] (coloque aqui as justificativas).

É importante [**ressaltar/ lembrar/ salientar**] também a contribuição/ importância do trabalho para [**a comunidade/ público-x/ prática-y/ estudo**].

O [**objetivo/ propósito/ finalidade**] deste [**estudo/ pesquisa/ trabalho**] é (coloque aqui o objetivo geral e os específicos).

Desta forma, a base teórico-metodológica utilizada neste trabalho [**compreende/ trata**] (explícite o tipo de abordagem, o tipo de pesquisa).

Já a moldura conceitual do trabalho teve como suporte os estudos de [**autor A/ano**; principal assunto tratado; **Autor B/ano**; principal assunto tratado]; sendo os mesmos apresentados na próxima seção.

Este estudo está estruturado em três partes, que são: a parte 1 trata desta Introdução; a parte 2 compreende o Desenvolvimento (constituído por “X” seções referentes [referencial teórico; metodologia, resultados e discussão]); a parte 3 trata da Conclusão, seguida das referências utilizadas no corpo deste trabalho.

B – DESENVOLVIMENTO

[**Componente Obrigatório**]. O Desenvolvimento é constituído por três partes essenciais, que são: (1) o referencial teórico (marco teórico-conceitual do estudo); (2) a metodologia (material e métodos) utilizada e (3) os Resultados e Discussão.

EXEMPLO:

2 DESENVOLVIMENTO

Faça uma breve introdução. Se já colocou a estrutura do trabalho na introdução retome-a aqui de forma bem objetiva, situando o leitor acerca das partes/ blocos do desenvolvimento. Vá conduzindo o leitor na direção pretendida. Feche esta parte apontando para o tema do próximo tópico.

2.1 Referencial teórico

(você pode substituir o termo Referencial Teórico por algo mais específico, relacionado ao seu tema de investigação).

2.1.1 Primeiro tópico

[Um primeiro aspecto/ É importante começar/ Inicialmente/ Fazendo uma primeira aproximação] (descreva aqui o tema deste tópico, usando períodos curtos e separados por parágrafos).

Autor (2020) [**insiste/ propõe/ destaca/ afirma**] (coloque aqui as ideias do autor). (Lembre-se que para cada autor/fonte citada deverá haver uma referência correspondente no tópico referências.

De forma semelhante, na obra [**Coloque a obra em itálico**], Autor (2021) [**lembra/ assegura/ afirma/ diz**].

(Faça o fechamento deste primeiro tópico apontando o trabalho para o próximo tópico, a fim de que seu trabalho tenha uma fluência lógica e temática).

[**Em seguida/ A seguir/ No próximo tópico/ item**] do (apresente aqui o próximo tópico) [**será abordado/ tratado**].

2.1.2 Segundo tópico

[**Outro aspecto/ De igual importância/ O problema z**] a ser [**abordado/ tratado/ salientado/ destacado**] (descreva aqui o tema deste tópico, da mesma forma que fez no tópico anterior).

(Faça o fechamento deste primeiro tópico apontando o trabalho para o próximo tópico, a fim de que seu trabalho tenha uma fluência lógica e temática).

[**Em seguida/ A seguir/ No próximo tópico/ item**] do (apresente aqui o próximo tópico) [**será abordado/ tratado**].

(repita este processo em cada um dos tópicos seguintes, evitando a repetição das mesmas expressões)

2.1.3 Terceiro tópico (incluir outros, se houver)

*(inclua um tópico conclusivo do **Referencial**, e não se esqueça de apresentar ao leitor, o próximo assunto a ser tratado, isto é, a **Metodologia**)*

Da Metodologia (Material e Métodos)

Na Metodologia descreve-se, brevemente, os materiais, procedimentos, técnicas e métodos utilizados para a condução da investigação. Ou seja, a abordagem metodológica empreendida.

EXEMPLO:

2.2 Metodologia (Material e métodos)

*(Caso seu trabalho tenha uma pesquisa ou **um case** você deve separar um tópico específico para apresentar os dados. Este é o momento conhecido como "material e método". Você apresenta a metodologia e vai incorporando os dados que deseja).*

(Se for a partir de uma pesquisa pode começar o tópico assim):

Conforme salientado na introdução, [**pretende-se/ usa-se/ avalia-se/ analisa-se**] os dados obtidos na pesquisa x. Tal pesquisa foi [**realizada/ construída/ obtida**] (descreva aqui o processo, o universo da amostra, a metodologia empregada na pesquisa).

*(Se estiver usando **um case** pode ser assim):*

[**A empresa/ unidade/ instituição/ escola**] que será alvo dessa análise, apresenta o seguinte perfil:

(Descreva o perfil do *case*. Estes dados são objetivos, não devem ser objetos de análise ainda.

(Faça o fechamento deste primeiro tópico apontando o trabalho para o próximo tópico, a fim de que seu trabalho tenha uma fluência lógica e temática).

Dos Resultados e Discussão

Nesta seção, você apresenta os dados (traga-os para o seu texto, seja mediante tabela, gráfico ou entrevistas), discutindo-os e confrontando-os com as hipóteses apresentadas (se houver), bem como, demarcando no texto as conformidades ou contradições obtidas.

EXEMPLO:

2.3 Resultados e discussão

(Este é o momento do artigo conhecido como "revisão e discussão").

[Um dado/ aspecto] que chama a atenção é o **[indicador/ procedimento/ protocolo/ modelo]** (traga o dado para o seu texto, seja mediante tabela, gráfico ou descrição).

[Outro aspecto/ item/ indicador] merecedor de **[uma análise/ um olhar]** é o (traga o dado para o seu texto, seja mediante tabela, gráfico ou descrição).

(Perceba que você vai apresentando os dados e discutindo seu conteúdo. Vá confrontando as suas hipóteses, demarcando no texto as conformidades ou contradições obtidas).

(Faça a triangulação dos dados)

(Crie vínculos com o Referencial Teórico)

(É o momento para interpretar os resultados discutidos)

(Faça um breve fechamento apontando para o item seguinte, as "considerações finais")

C – CONSIDERAÇÕES FINAIS

[Componente Obrigatório]. As considerações finais tratam da parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses, bem como são apresentadas as deduções lógicas, fundamentadas no texto e decorrentes da pesquisa, incluindo o ponto de vista do autor.

O pesquisador deverá expor de forma breve, racional, objetiva e clara as conclusões com base nos resultados da pesquisa apresentados, além de retomar pontos principais. Finalize seu trabalho apontando para sugestões de trabalhos futuros.

EXEMPLO:

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

(Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses, são apresentadas deduções lógicas, fundamentadas no texto e decorrentes da pesquisa, incluindo o ponto de vista do autor. Expõe de forma breve, racional, objetiva e clara o resultado da pesquisa, além de retomar pontos principais.)

[Neste momento/ É oportuno/ Retomar a pergunta inicial] (resgate aqui o seu problema e apresente as conclusões que podem ser depreendidas de sua análise).

[Demonstra-se/ Concluí-se/ Pode-se afirmar] (apresente as conclusões principais, separadas em parágrafos).

(Finalize seu trabalho apontando para sugestões de trabalhos futuros):

Este [estudo/ trabalho/ artigo] [exige/ demanda/ requer] um maior [aprofundamento/ pesquisa] (aponte novos estudos ou trabalhos decorrentes das lacunas ou problemas que foram suscitados em sua abordagem).

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são constituídos pelas Referências, Glossário, Apêndice, Anexo e Agradecimento (ABNT, 2018a).

Segue-se a apresentação das Referências.

I – Referências

[Componente Obrigatório]. Nas Referências o autor deverá listar todas as bibliografias/autores citados no texto, de acordo com a NBR 6023 (ABNT, 2018b).

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética, entrelinhas simples, alinhadas à esquerda, separadas entre si por uma entrelinha.

Sugere-se consultar manuais de Referenciação.

Para elaborar suas referências, de forma automática e *online*, sugere-se acessar o **Mecanismo online para referências (MORE)** da Universidade Federal de Santa Catarina.

→ <https://more.ufsc.br/>

II – Glossário

[**Componente Opcional**]. O Glossário trata de uma “lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições” (ABNT, 2018a, p. 2).

III – Apêndice

[**Componente Opcional**]. O Apêndice corresponde a “texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho” (ABNT, 2018a, p. 1).

IV – Anexo

[**Componente Opcional**]. O Anexo trata de “texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e/ou ilustração” (ABNT, 2018a, p. 1).

V – Agradecimentos

[**Componente Opcional**]. O Agradecimento, conforme a NBR 6022, corresponde a “texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do artigo” (ABNT, 2018a, p. 1).

5.2 Normas para apresentação gráfica de artigo - Fasf

5.2.1 Formato (NBR 14724)

O artigo deve ser digitado em editor de texto *Microsoft Office Word* ou similar, **entrelinhas simples (1,0)**. Todo parágrafo, com exceção do parágrafo do resumo, deve iniciar com recuo de primeira linha equivalente a 1,25 cm. Ao utilizar o editor de texto da *Microsoft*, deve-se utilizar caracteres tipo ***Times New Roman***, tamanho **12, padronizado em todo o artigo**, exceto em notas de rodapé, subscritos ou sobrescritos, citações longas (mais de três linhas), legendas, fontes de tabelas, quadros, ilustrações), em que o **tamanho dos caracteres deverá ser 10**.

A arte final deve ser impressa em papel branco, no anverso, **formato A4** (21 cm x 29,7 cm) e com texto impresso na cor preta (ABNT, 2011).

5.2.2 Margens (NBR 14724)

O artigo científico deve apresentar margens, com as seguintes dimensões: **3 cm** para margens Superior e Esquerda e **2 cm**, para Inferior e Direita (ABNT, 2011).

5.2.3 Paginação

Todas as páginas do artigo são contadas, devendo a numeração ser apresentada tipograficamente a partir da segunda página.

A numeração deve ser colocada na margem direita, parte superior da página, a 2 cm da borda em algarismos arábicos.

5.2.4 Outras informações

Por tratar de um artigo, neste trabalho acadêmico **não há** Capa, Folha de Rosto e Sumário.

Ao concluir a elaboração do artigo, imprima o documento, encaderne em espiral, com capa transparente.

6 NORMAS PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA DE TRABALHO ACADÊMICO

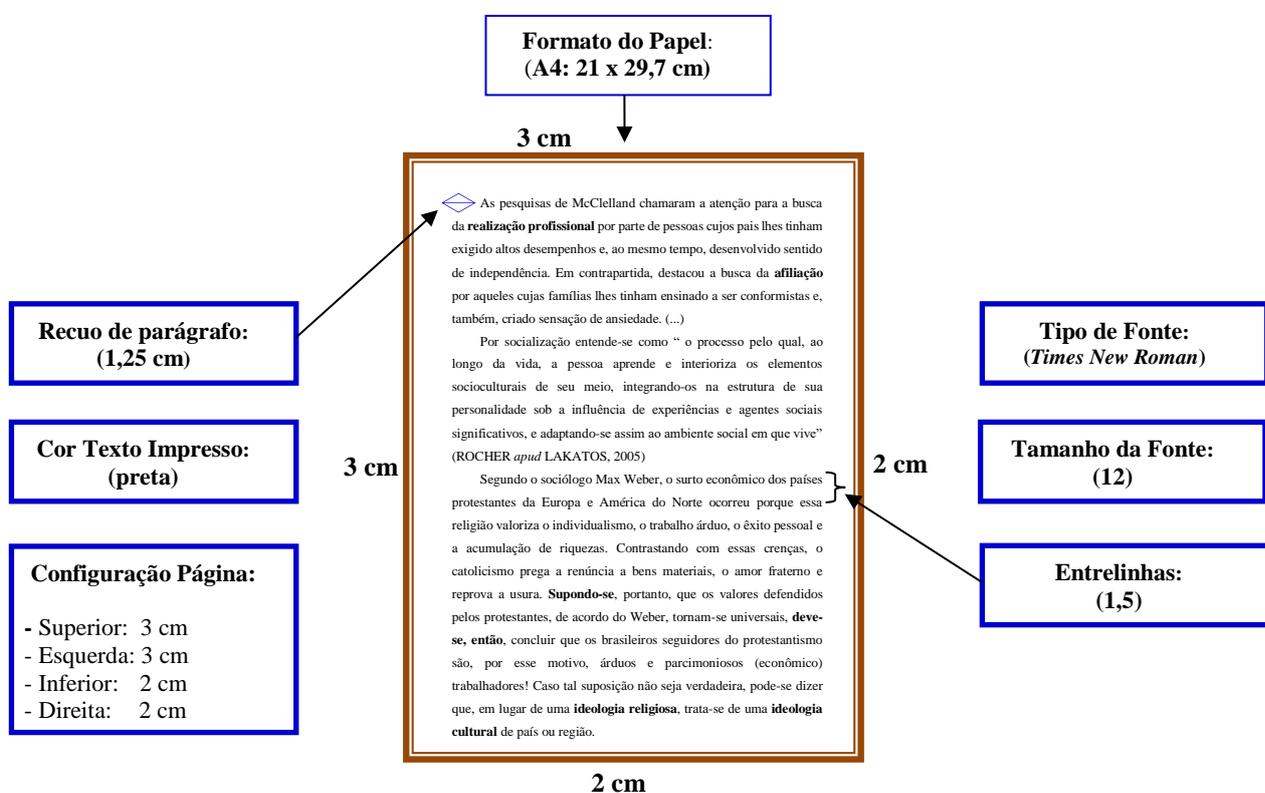
6.1 Formato

O Trabalho Acadêmico (TA) deve ser digitado em Editor de Texto (por exemplo, o *software Microsoft Word, Google Doc, LibreOffice Writer, Microsoft Word Online*, entre outros), com **entrelinhas um e meio (1,5)**.

O entrelinhas simples (**1,0**) deve ser usado somente em: resumo, tabelas longas, notas de rodapé, nota descritiva na folha de rosto, títulos com mais de uma linha, citações longas (com mais de três linhas), legenda, indicação da fonte utilizada (em tabelas, quadros, ilustrações) e nas referências. Todo parágrafo deve ser iniciado com recuo de 1,25 cm na primeira linha. Deve-se utilizar caracteres tipo ***Times New Roman***, tamanho **12** ou menor [tamanho **10**: notas (rodapé e descritiva), subscritos/sobrescritos, legendas, indicativo da fonte (em tabelas, quadros, ilustrações), citações com mais de três linhas e outras].

De acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011), a arte final deve ser impressa em papel branco ou reciclado, no **formato A4** (21 cm x 29,7 cm), com texto impresso na cor preta.

Sintetizando:



6.2 Modo de impressão do trabalho acadêmico

A NBR 14724 (ABNT, 2011) recomenda que o texto de um TA seja impresso no **anverso** (frente) e **verso** da folha. Para isto, há dois modos de impressão:

- 1) Elementos Pré-textuais: o texto deve ser impresso no **anverso** (frente) da folha, exceto a ficha catalográfica, impressa no verso da Folha de Rosto;
- 2) Elementos Textuais e Pós-textuais: texto impresso no **anverso** (frente) e **verso** da folha.

6.3 Margens (NBR 14724)

As margens de um TA devem seguir as seguintes dimensões (ABNT, 2011):

- 1) **Anverso**: Esquerda e Superior (**3 cm**) e Direita e Inferior (**2 cm**);
- 2) **Verso**: Direita e Superior (**3 cm**) e Esquerda e Inferior (**2 cm**).

6.4 Paginação (NBR 14724)

De acordo com a NBR 14724, a contagem das folhas do TA é realizada em duas formas:

- 1) considerando somente o Anverso (frente do papel);
- 2) considerando o Anverso (parte da frente do papel) e a respectiva parte de trás (o verso do papel).

Nos dois casos, a contagem é iniciada **na Folha de Rosto**, e conta-se também, a ficha catalográfica (se houver), porém, a numeração **é colocada, tipograficamente, a partir da primeira página** dos elementos textuais e, portanto, da **INTRODUÇÃO**.

Sintetizando:

- Trabalho digitado **somente no anverso**: números em “algarismos arábicos, disposto no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior” (ABNT, 2011, p. 10).
- Trabalho digitado **em anverso e verso**: a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo (ABNT, 2011).

A posição horizontal ou vertical de tabelas e figuras não altera a posição do número na página.

6.5 Subdivisão do texto

A organização interna do trabalho é de responsabilidade do próprio estudante, com aprovação de seu professor e/ou professor-orientador.

Exige-se, todavia, a adoção de um esquema de organização, que deve ser seguido coerentemente em todo o trabalho, e que esteja de acordo com as estruturas propostas neste manual (**consultar Quadro 1, 4, 6 e 7**).

6.5.1 Seções (NBR 6024)⁴⁵

O corpo do trabalho (**Elementos Textuais**) é numerado progressivamente por **seções**, que são partes em que se divide o texto de um documento e que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto. As seções são numeradas com algarismos arábicos. O indicativo numérico em algarismos arábicos (1, 2, 3, 4 etc.) de uma seção precede o título, **alinhado à esquerda**, separado por um espaço de caractere. Veja o exemplo a seguir:

SEÇÃO	TIPO
1 INTRODUÇÃO	(seção primária)
2 REFERENCIAL TEÓRICO	(seção primária)
2.1 A metáfora do hipertexto	(seção secundária)
2.1.1 O hipertexto	(seção terciária)
2.1.2 A comunicação e o hipertexto	(seção terciária)
2.1.2.1 Remissões	(seção quaternária)
2.1.2.1.1 Remissões permitidas	(seção quinária)
2.1.2.1.2 Remissões não permitidas	(seção quinária)
3 METODOLOGIA	(seção primária)
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	(seção primária)

⁴⁵ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

A NBR 6024 recomenda: “deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária” (ABNT, 2012a, p. 2).

As seções correspondem aos capítulos onde são feitas a apresentação, a delimitação, a justificativa, a argumentação, apresentados os resultados/discussão e as considerações finais do trabalho acadêmico.

Os títulos das seções devem estar claramente identificados e hierarquizados, a saber: (1) **Seção Primária**: o título deve ser escrito em letras maiúsculas, negrito, alinhado à esquerda; (2) **Seções Secundária, Terciária, Quaternária, Quinária**: primeira letra em maiúscula (exceto para termos que sejam nomes próprios) e demais minúsculas, negrito, alinhado à esquerda.

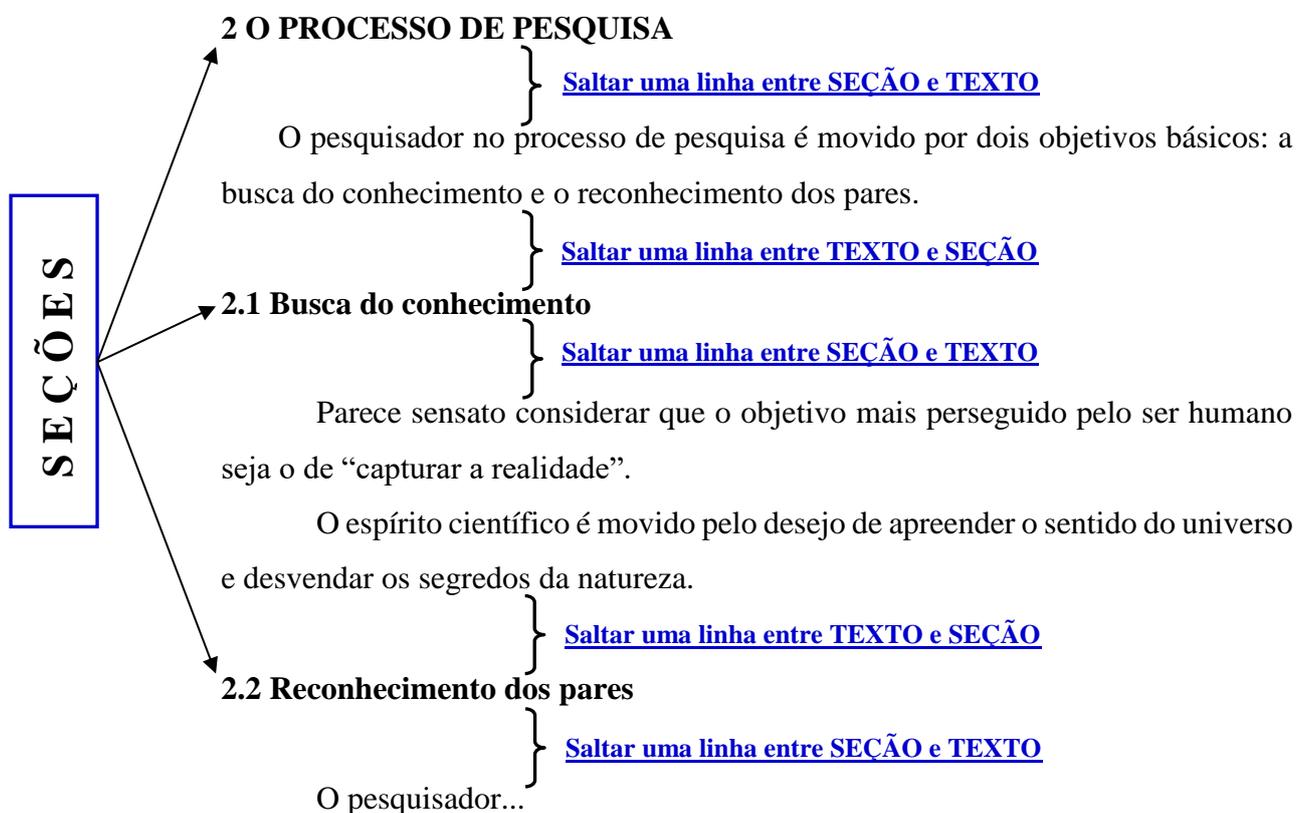
As **seções Primárias** (capítulos) do texto **devem começar em lauda própria** (nova página). Já as subseções são iniciadas na própria página. Deve-se usar **entrelinhas 1,5 entre as seções, as subseções e o texto** (SALTAR UMA LINHA ENTRE AS MESMAS).

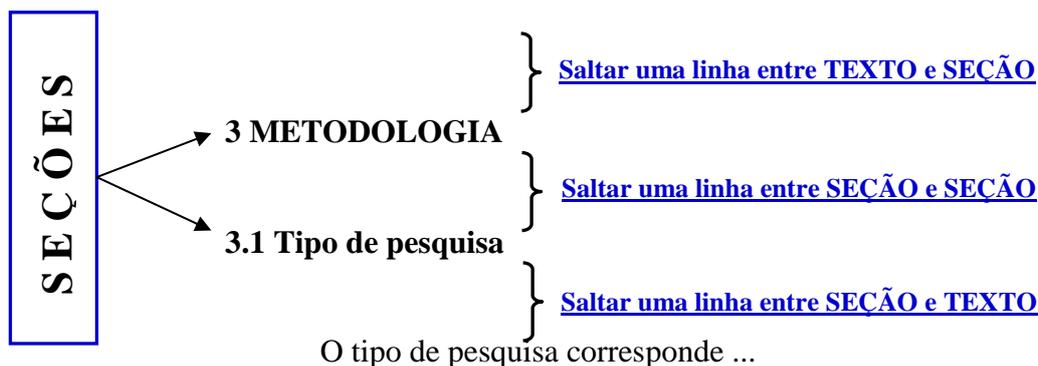
Veja a exemplificação a seguir



EXEMPLO

EXEMPLO





Não utilizar ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título.

Conforme a NBR 6024, os **títulos sem indicativos numéricos**, que são dispostos entre os Elementos Pré e Pós-textuais, por exemplo: “errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice” são apresentados com letras maiúsculas (CAIXA ALTA), negritados, com alinhamento centralizado (ABNT, 2012a, p. 3).

6.5.2 Alíneas (NBR 6024)

As Alíneas correspondem ao texto enumerativo que não possui título (organizadas por letras, números e/ou marcadores). Quando você for utilizá-las (organizadas com letras e/ou números) em TA, observar as recomendações listadas a seguir (ABNT, 2012a):

- o texto final do texto correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos;
- iniciar as alíneas junto à margem esquerda;
- a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam abaixo da primeira letra do próprio texto da alínea;
- as alíneas são ordenadas alfabeticamente;
- toda alínea, exceto a última, termina em ponto-e-vírgula;
- as letras indicativas das alíneas são reentradas em relação à margem esquerda;
- incluir um parêntese após as alíneas organizadas por letras (só minúsculas) e números;
- as subalíneas começam por travessão e terminam em ponto e vírgula;
- a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam abaixo da primeira letra do próprio texto da subalínea.

Veja abaixo um EXEMPLO DE APRESENTAÇÃO DE TEXTO COM ALÍNEAS (organizadas com letras) E SUBALÍNEAS (organizadas com marcadores) – NBR 6024

Ancorados nos estudos sociológicos sobre variáveis culturais realizados por White (1959), Bernardes e Marcondes (2008) propuseram três conjuntos de variáveis necessários aos administradores para que os mesmos possam identificar a cultura organizacional presente entre os grupos de colaboradores no interior das organizações, a saber:

a) **tecnologia:** caracterizada por ferramentas, utensílios e objetos para várias fins. Na organização, a função de um agrupamento é concretizada pelo que ele produz no meio da transformação de insumos, seja um bem ou serviço a partir de matérias-primas, seja uma decisão alcançada com base em informações, no caso de discussão em grupo:

- subalíneas
- os insumos necessários (máquinas, mão de obra, conhecimentos, habilidades dos executores, dinheiro e até o tempo);
 - os processos utilizados (manuais, mecânicos, automatizados etc.);
 - os resultados obtidos (bens ou serviços prestados).

b) **preceitos:** caracterizada por hábitos, língua, normas, crenças, valores e rituais. Na organização, a divisão do trabalho (ligada à tecnologia) exige a colaboração para se eficiente, e esta precisa de normas de procedimentos que assegurem o esforço conjunto, especificando quem faz o quê e as maneiras de as pessoas se relacionarem, ou seja, determinando uma estrutura do agrupamento:

- subalíneas
- crenças e valores partilhados pelos membros dos grupos sociais;
 - normas de procedimento, de organização e de relacionamento;
 - posições ocupadas pelos participantes nos vários agrupamentos.

c) **sentimentos:** caracterizada por sentimentos e atitudes que todos os povos possuem. Na organização, os sentimentos emergem tanto em função da tecnologia utilizada quanto dos preceitos estabelecidos. Nelas, igualmente, sua manifestação é permitida ou não e com maior ou menor intensidade, conforme as características de sua cultura:

- subalíneas
- execução de atividades (causadoras de satisfação, alienação etc.);
 - obediência a normas de procedimentos e organização (que determina posições hierárquicas e conseqüente medo, inveja e raiva);
 - relacionamentos sociais (geradores de simpatia, admiração, desprezo etc.).

Para a enumeração de texto em Alínea não organizada por letras e/ou números, **mas por marcadores**, seguir as seguintes recomendações:

- a segunda e as seguintes linhas do texto da enumeração começam abaixo da primeira letra do próprio texto;
- a segunda e as seguintes linhas do texto enumerado com nova divisão começam abaixo da primeira letra do próprio texto;
- as enumerações são ordenadas alfabeticamente;
- as enumerações começam por travessão e terminam em ponto e vírgula;
- iniciar as enumerações junto à margem esquerda;
- o texto em todos os tipos de alíneas começa com letras minúsculas;
- o texto final do texto correspondente, anterior às enumerações, termina em dois pontos;
- toda enumerações, exceto a última, termina em ponto-e-vírgula.

6.6 Citação (NBR 10520)⁴⁶

A citação corresponde à menção de uma informação extraída de outra fonte⁴⁷, e incluída no texto, devendo a referência bibliográfica da obra ser incluído “na lista de referências ou em notas” (ABNT, 2023, p. 2).

A chamada da citação no texto deverá seguir as regras constantes no Sistema de Chamada, próximo assunto a ser abordado.

6.6.1 Sistema de chamada da citação

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada constituído por duas formas, que são: (1) **Sistema autor-data** ou (2) **Sistema numérico** (ABNT, 2023).

A seguir, apresenta-se o Sistema autor-data.

6.6.1.1 Sistema autor-data

⁴⁶ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR10520**: informação e documentação - apresentação de citações em documentos. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

⁴⁷ Há três tipos básicos, que são: fonte impressa, fonte digital e fonte oral.

No Sistema autor-dada, a chamada da citação deve ser feita pelo **sobrenome** do autor, ou pelo nome da **instituição responsável**, por exemplo:

- a) quando **Pessoa Física**: a autoria deve ser apresentada com inicial em letra maiúscula e demais em minúsculas, quando for citada dentro do parágrafo e/ou quando citada entre parênteses.

Exemplo 1: autoria pessoa física citada dentro do parágrafo

O comprometimento organizacional deveria ser integrado a vertentes de pesquisa que analisam o comprometimento frente a outros focos do contexto de trabalho, a exemplo de carreira e sindicato, que segundo Bastos (1995, p. 58) “parece ser irreversível a imposição de se investigar múltiplos comprometimentos simultaneamente”.

Exemplo 2: autoria pessoa física citada entre parênteses

O comprometimento organizacional deveria ser integrado a vertentes de pesquisa que analisam o comprometimento frente a outros focos do contexto de trabalho, a exemplo de carreira e sindicato, e enfatiza que “parece ser irreversível a imposição de se investigar múltiplos comprometimentos simultaneamente” (Bastos, 1995, p. 58).

- b) quando **Pessoa Jurídica**: a autoria deve ser iniciada pelo Nome Completo da Instituição ou através de Sigla, com inicial em letra maiúscula e demais em minúsculas, quando for citada dentro do parágrafo e/ou quando citada entre parênteses.

Caso a pessoa jurídica seja da administração pública direta, observar a jurisdição e/ou o órgão superior.

A ABNT (2023, p. 5) faz a seguinte ressalva sobre a sigla: “Recomenda-se que as siglas das instituições sejam grafadas em letras maiúsculas”.

No Sistema autor-data, as citações diretas devem ser especificadas a data (ano de publicação da obra), separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo que o(s) caracteriza, seguida de forma abreviada a(s) página(s), tomo(s), ou seção(ões) da fonte de consulta.

Exemplo:

Conforme Stewart (1997, p. 7) “o capital humano é a capacidade, conhecimento, habilidade [...] pelo qual os clientes procuram a empresa e não o concorrente”.

E somente nas citações diretas, pode ocorrer o uso de **supressões**, **interpolações**, **comentários**, **ênfases** ou **destaques**, devendo eles ser utilizados os seguintes recursos, a saber:

FINALIDADE	RECURSO
supressões	[...]
interpolações, acréscimos ou comentários	[]
ênfase ou destaque	<u>grifo</u> ou negrito ou <i>itálico</i>

A NBR 10520 alerta que o uso do ponto final deverá ser utilizado para “encerrar a frase e não a citação” (ABNT, 2023, p. 3).

Quando se tratar de dados obtidos “de fontes não publicadas formalmente (palestras, discursos, comunicações, entre outro”, a citação deve estar dentro do texto ou em nota de rodapé, e não será preciso fazer a referência bibliográfica (ABNT, 2023, p. 3).

Exemplo no texto 1:

O mercado de trabalho formal está cada vez mais seletivo e competitivo (Entrevistado 2).

Exemplo na nota 1:

⁵Entrevista realizada no dia 5 de abril de 2024, na cidade de Belo Horizonte.

Exemplo no texto 2:

No auditório da Fasf, Eliezer Carneiro de Oliveira, proferiu o discurso sobre as diretrizes da avaliação na Educação Superior no Brasil.

Exemplo na nota 2:

¹²Discurso proferido no dia 19 de maio de 2024, Auditório da Fasf, em Luz\MG.

Para enfatizar trecho de citação, deve-se destacá-lo com a expressão **grifo nosso**, digitando-a após o último dado da chamada da citação e antes do último parêntese, isto é, incluir a expressão logo após o número da página ou localizador. Caso seja um tradutor, seguir a mesma recomendação, incluindo a expressão **tradução nossa**.

Exemplo sobre ênfase:

Para Chinoy (1971, p. 69, grifo nosso), *status* “é a posição socialmente identificada; papel é o **padrão de comportamento** esperado e exigido de pessoas que ocupam determinados *status*”.

Ênfase

Exemplo sobre tradução:

De acordo com El-Ansary (2014, p. 6, tradução nossa) :

Canais de marketing contendo intermediários surgem em parte porque facilitam a busca. O processo de busca é caracterizado pela incerteza por parte dos usuários finais e vendedores. Os usuários finais não têm certeza de onde encontrar os produtos ou serviços que desejam, enquanto os vendedores não têm certeza de como alcançar os usuários finais-alvo.

Segue na próxima seção, o Sistema numérico.

6.6.1.2 Sistema numérico

No sistema numérico, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto.

É importante mencionar que **não se inicia** a numeração das citações a cada página.

A indicação da numeração pode ser feita (1) entre parênteses, alinhada ao texto, seguida da numeração de página, caso seja citação direta, ou, (2) então situada pouco acima da linha do texto como expoente entre parênteses, seguida da numeração de página, quando citação direta. A citação é fechada com o ponto final, caso esteja no final da frase.

Exemplos:

No texto:

Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.” (15, p. 7)

Diz Rui Barbosa: “Tudo é viver, previvendo.”^{15, p. 7}

Sobrescrito

– Outras regras:

- não poderá utilizar o Sistema Numérico de citação se houver notas no texto;
- em citação direta, utilizar o número de página após o localizador de nota, estando separado por vírgula, por exemplo: (3, p. 16);
- em citação direta em publicação eletrônica, utilizar o localizador de nota na forma abreviada, estando separados por vírgula, por exemplo: (3, local. 14);
- a numeração de notas explicativas deve ser reiniciada em cada capítulo do texto. Todavia, se houver, também, a numeração notas de referências, deverá ser seguida uma mesma numeração e que ela seja sequencial em cada capítulo. Na Fasf, caso exista no texto os dois tipos de notas (referência; explicativa), a numeração será sequencial em todo o trabalho.

Segue-se os tipos de citação.

6.6.2 Tipos de citação

As citações são constituídas por três formas básicas, que são: (I) Citação Direta; (II) Citação Indireta; (III) Citação de Citação.

(I) **citação direta**: quando apresentar transcrição textual de parte da obra de um autor consultado tal qual encontrado na obra consultada, podendo ser de dois tipos, que são: (1º)

citação direta **até três linhas**; (2º) citação direta **com mais de três linhas**.

As citações diretas, no texto, com **até três linhas**, devem estar contidas entre aspas duplas (“...”). As aspas simples (‘...’) são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

Aspas Duplas

As empresas que buscam competitividade “adotam uma postura de ‘aprendizagem intensiva’ e permanente, enquanto buscam a identificação e estratégias que maximizem a probabilidade de sobreviver e prosperar” (Fleury; Fleury, 2001, p. 53).

Aspas Simples

As citações diretas mais longas, com **mais de três linhas**, apresentam as seguintes características:

- a citação deve ser iniciada a partir de um **recuo de 4 cm** da margem esquerda;
- a citação deve ser digitada em parágrafo próprio;
- saltar uma linha antes e uma depois da citação;
- não ter aspas (duplas ou simples);
- usar fonte (letra) com tamanho dez (10);
- usar entrelinhas simples (1,0);
- utilizar alinhamento justificado nas margens.

Exemplo:

A estratégia, segundo Rodrigues (2003, p. 29), é um padrão ou plano que integra:

Saltar uma linha entre PARÁGRAFO e a CITACÃO

↓

Margem Esquerda | 4 cm → As maiores metas de uma organização, suas políticas e suas seqüências de ação, de uma forma coesiva. Uma estratégia bem formulada ajuda a ordenar e alocar os recursos de uma organização dentro de uma postura única e viável, com base nas suas relativas competências e falhas internas, antecipação das mudanças ambientais, e eventuais movimentos dos oponentes inteligentes.

↑

Saltar uma linha entre CITACÃO e o próximo PARÁGRAFO

As metas da organização ... ←

(II) **citação indireta**: quando apresentada pelas próprias palavras do consultor, de acordo com as ideias do autor da obra consultada. Neste tipo de citação, não é indicada a numeração da(s) página(s). Este é o tipo de citação mais indicado para a utilização em TA.

Exemplo 1: autor citado dentro do parágrafo:

A estratégia, de acordo com Stoner e Freeman (1995), é uma regra para a tomada de decisão que cabe à cúpula organizacional. Não pode ser delegada aos níveis inferiores, e se dá sob condições de desconhecimento parcial, seja risco ou incerteza. Os objetivos da organização são uma pré-condição a sua existência.

Exemplo 2: autor não citado dentro do parágrafo:

A estratégia é uma regra para a tomada de decisão que cabe à cúpula organizacional. Não pode ser delegada aos níveis inferiores, e se dá sob condições de desconhecimento parcial, seja risco ou incerteza. Os objetivos da organização são uma pré-condição a sua existência (Stoner; Freeman, 1995).

(III) **citação de citação**: quando constituída por texto em que o consultor não se teve acesso ao original, mas, somente através de outra citação. Ou seja, ele conhece apenas o trecho do texto citado na obra referenciada.

Este tipo de citação pode ser na forma direta (até ou com mais de três linhas) e indireta.

A citação de citação é identificada mediante o uso da expressão latina *apud*, cujo significado é citado por, podendo a mesma ser utilizada no corpo do trabalho (ABNT, 2018b).

O *apud* deve estar localizado entre o nome da autoria citada e da autoria da obra referenciada

Exemplo 1:

Castells (1999 *apud* Braz; Raggio; Junges, 2007, p. 193) afirma que “a

revolução da tecnologia, a reestruturação da economia e a crítica da cultura convergiram para uma redefinição histórica das relações de produção, poder e experiência em que se baseia a sociedade”.

Exemplo 2:

“[...] a vantagem competitiva surge fundamentalmente do valor que uma empresa consegue criar para seus compradores e que ultrapassa o custo de fabricação pelas empresas” (Porter, 1990? *apud* Carvalho; Souza, 1999, p. 74).

6.6.3 Citação sem autoria

Na citação em que não há autoria ou responsabilidade deverá ser utilizado o título da obra, de acordo com as quatro situações listadas a seguir (ABNT, 2023, p. 5-6):

- título com uma **única palavra**, utilizar a palavra, por exemplo: “O inglês é uma língua germânica” (Inglês, 2012, p. 7);
- título com **mais de uma palavra**, utilizar a primeira palavra e utilizar o símbolo [...], indicando a supressão do restante do título, por exemplo: o título completo da obra é Projeto de Lei n. 1.902/2021. Com o recurso utilizado, a chamada de citação fora do parágrafo será: (Projeto [...], 2021);
- título **iniciado por artigo** (definido ou indefinido), seguido da primeira palavra e utilizar o símbolo [...], indicando a supressão do restante do título. Veja o exemplo de um título de reportagem de jornal, por exemplo: o título completo da obra, A saúde mental dos atletas ganhou protagonismo nesta Olimpíada?. Com o recurso utilizado, a chamada de citação fora do parágrafo será: (A saúde [...], 2024);
- quando iniciado por (i) artigo definido/indefinido e por (ii) monossílabo, consultar a NBR 10520/2023, letras c/d.

Seguem na próxima seção as regras complementares.

6.6.4 Regras complementares

Seguem as regras gerais sobre citação:

- na chamada de citação indireta com mais de um autor dentro de parêntese, separar os autores por ponto e vírgula, por exemplo: (Nora; Martins; Dias, 2017);
- as chamadas de citações indiretas de diversas obras de uma mesma autoria e com anos diferentes das obras, deve dispor os anos em ordem cronológica, separados por vírgulas, por exemplo: (Elias, 2008, 2013, 2021);
- as citações de diversas obras de uma mesma autoria e no mesmo ano, devem ser distinguidas as obras, com o acréscimo de letras do alfabeto, em ordem alfabética, logo após o último algarismo numérico do ano da obra, por exemplo: (Rezende; 2022a; Rezende, 2022b)
- quando houver nomes de autoria com o mesmo sobrenome e ano da obra, fazer a distinção entre eles, com o acréscimo da inicial do prenome logo após o sobrenome, separando-o por vírgula, por exemplo: (Oliveira, E., 2015; Oliveira, J., 2015).
E após a inclusão dos prenomes abreviados, por exemplo: (Martins, F., 2018; Martins, F, 2018), e se ainda não for possível fazer a distinção entre os autores, substitua os prenomes abreviados pela forma por extensa, por exemplo: (Martins, Fausto, 2018; Martins, Fernanda, 2018);
- na citação com mais de três autores, pode ser citado o primeiro autor e utilizado a expressão latina *et alii* na forma abreviada (*et al.*), por exemplo: Ramos *et al.* (2023).
- em citação direta, caso não há indicação de página, utilizar a localização (alguma parte do texto que permita ao leitor localizar o trecho citado);
- em citação direta e em publicação eletrônica, se houver a omissão da numeração de página, incluir após o ano, separado por vírgula, a localização da informação (qualquer indicativo que permita ao leitor localizar a citação), por exemplo, uma citação de lei: Brasil (1988, art. 5º, inc. IX);
- em citação direta, utilizar o ponto final para “encerrar a frase e não a citação” (ABNT, 2023, p. 12);
- conforme a NBR 10520: “a transcrição de entrevistas e/ou depoimentos não publicados formalmente não gera referência” (ABNT, 2023, p. 13);
- em referências de publicação eletrônica de periódico, deverá ser incluído o DOI, logo após o ano da obra.

As citações completas das obras referenciadas devem constar em uma lista própria,

inclusa no final do trabalho. Tendo dúvida, consultar, na íntegra, a NBR 10520 (ABNT, 2023). E para elaboração de referências bibliográficas, consultar a NBR 6023.

Segue na próxima seção informações referentes à revisão de texto em TA.

6.7 Revisão do texto escrito em língua portuguesa

Em qualquer Trabalho Acadêmico (TA), o estudante deve recorrer a um profissional habilitado para a revisão do texto, conforme as normas da língua portuguesa. E no caso do Trabalho de Conclusão de Curso, a importância da revisão do trabalho é relevante, porque, caso essa obtenha nota igual ou superior a nove pontos, a mesma será enviada ao Repositório da Biblioteca da FASF, para posterior consulta do público.

Link para acesso – Repositório Institucional:

<http://dspace.fasf.edu.br/>

Segue a seção Questões de Estilo na redação acadêmica.

7 QUESTÕES DE ESTILO

7.1 Notas de rodapé

As notas de rodapé têm a finalidade de prestar esclarecimentos ou considerações complementares, cuja inclusão no texto interromperia a sequência lógica da leitura. Por essa razão, as notas de rodapé devem ser reduzidas ao mínimo e aparecer em local tão próximo quanto possível do texto. De acordo com a NBR 10520, as notas de rodapé são compostas por **Notas de Referências** e de **Notas Explicativas** (ABNT, 2023).

7.1.1 Notas de referências

As Notas de Referências tratam de informações sobre publicações (obras) mencionadas no trabalho, principalmente, quando tratar de publicações citadas mediante citação de citação.

Segundo a ABNT (2023, p. 14), “As notas devem ser indicadas no texto por números arábicos sequenciais. Quando utilizadas, não pode ser empregado o sistema de chamada numérico de citações”. Não iniciar a numeração a cada página. Devem ser localizadas no rodapé da página, a partir da margem esquerda, com entrelinhas simples e caracteres de tamanho 10, alinhamento da segunda linha, iniciando abaixo da primeira letra da linha anterior.

A nota também pode aparecer no final do capítulo e/ou do trabalho. E se a nota for em documento digital, pode ser utilizado o *hiperlink*.

A NBR 10520 recomenda que “a fonte consultada, quando citada pela primeira vez, deve ter sua referência completa em nota” (ABNT, 2023, p. 15).

E quando, no mesmo trabalho, for preciso fazer citação de obra já citada no rodapé, deverá fazer na forma abreviada (**autor, ano da obra e página**), utilizando-se expressões latinas, conforme descritas nos exemplos a seguir.

EXEMPLO: *Idem*

EXPRESSÃO	SIGNIFICADO	ABREVIATURA
<i>Idem</i>	mesmo autor	<i>Id.</i>
<p>Exemplo: (no final da página)</p> <hr/> <p>⁴REDYSON, 2015, p. 56. ⁵<i>Id.</i>, 2015, p. 75.</p>		

EXEMPLO: *Ibidem*

EXPRESSÃO	SIGNIFICADO	ABREVIATURA
<i>Ibidem</i>	na mesma obra	<i>Ibid.</i>
<p>Exemplo: (no final da página)</p> <p>_____</p> <p>¹⁰FRANCO, 2021, p. 22. ¹¹<i>Ibid.</i>, 2021, p. 34.</p>		

EXEMPLO: *Opus citatum*

EXPRESSÃO	SIGNIFICADO	ABREVIATURA
<i>Opus citatum</i>	obra citada	<i>op. cit.</i>
<p>Exemplo: (no final da página)</p> <p>_____</p> <p>²¹BARDIN, 2020, p. 51. ²²MARCONI, 2021, p. 43. ²³BARDIN, <i>op. cit.</i>, p. 68.</p>		

EXEMPLO: *Passim*

EXPRESSÃO	SIGNIFICADO	ABREVIATURA
<i>Passim</i>	aqui e ali	<i>passim</i>
<p>Exemplo: (no final da página)</p> <p>_____</p> <p>³²MARCONI;LAKATOS, 2017, <i>passim</i>.</p>		

EXEMPLO: *Loco citato*

EXPRESSÃO	SIGNIFICADO	ABREVIATURA
<i>Loco citato</i>	no lugar citado	<i>loc. cit.</i>
<p>Exemplo: (no final da página)</p> <p>_____</p> <p>³⁶MINAYO, 2016, p. 26-27. ³⁸MINAYO, <i>loc. cit.</i></p>		

EXEMPLO: Conferre

EXPRESSÃO	SIGNIFICADO	ABREVIATURA
<i>Conferre</i>	Confira, Confronte	<i>Cf.</i>
<p>Exemplo: (no final da página)</p> <hr/> <p>⁴⁵ Cf. MATTOS NETO, 2015.</p>		

EXEMPLO: Sequencia

EXPRESSÃO	SIGNIFICADO	ABREVIATURA
<i>Sequencia</i>	seguinte	<i>et seq.</i>
<p>Exemplo: (no final da página)</p> <hr/> <p>⁴⁹ KOTTLER, 2021, p. 56 <i>et seq.</i></p>		

EXEMPLO: Apud

EXPRESSÃO	SIGNIFICADO	ABREVIATURA
<i>Apud</i>	citado por	<i>apud.</i>
<p>Exemplo: (no final da página)</p> <hr/> <p>¹³ KOTTLER, 2021, p. 45 <i>apud</i> COBRA, 2023, p. 15.</p>		

7.1.2 Notas explicativas

As Notas Explicativas são utilizadas para apresentar comentários, observações pessoais do autor ou informações obtidas por meio de canais informais. Ou seja, informações obtidas por meio de correspondências pessoais, comunicações, documentos de divulgação restrita, trabalhos não publicados, palestras, cursos, aulas etc. As notas explicativas devem ser indicadas da seguinte forma:

Exemplos:

Oliveira⁴⁸ constatou que... e/ou Oliveira (2001)²³ constatou que...

⁴⁸ OLIVEIRA, F. L. (Instituto de Biociências, UnB). Comunicação pessoal, 2001.

A NBR 10520 recomenda que “as notas explicativas devem ter numeração consecutiva. Recomenda-se que a numeração seja iniciada a cada capítulo ou parte. A numeração não pode ser iniciada a cada página” (ABNT, 2023, p. 18).

A numeração tanto da Nota de Referência, quanto da Nota Explicativa é sequencial em todo o trabalho.

7.2 Nomes estrangeiros e nomes científicos de plantas e animais

Os nomes científicos de espécies, palavras de outros idiomas e termos que se quer enfatizar devem **ser grafados em itálico**, sem aspas, seguindo a formatação científica.

Emprega-se itálico para palavras e frases em língua estrangeira, nomes científicos de plantas e animais (ex.: *vide, in vitro, in vivo, Bos taurus, apud, sine nomine, status* etc.) e negrito para títulos de livros e periódicos, letras ou palavras que requerem destaque, expressões de referência e títulos de capítulos ou partes do trabalho.

7.3 Abreviaturas e siglas

As Abreviaturas correspondem à representação escrita de uma palavra sem algumas das letras que a compõem.

As Siglas correspondem à letra ou letras iniciais usadas como abreviaturas de palavras frequentes e/ou a junção das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título.

De acordo com a ABNT (2011), devem ser utilizadas na forma recomendada por organismos de padronização nacional e internacional ou órgãos científicos de competências de cada área.

Segundo a NBR 14724, a “sigla, quando mencionada pela primeira no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo”. Após a primeira aparição devem sempre aparecer abreviados (ABNT, 2011, p. 11).

Exemplo:

Conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a jornada de trabalho...

Outras recomendações para o uso de siglas:

- a menção de siglas no plural deverá ser acrescentada a letra “s” minúscula;
- não colocar ponto intermediário e final na sigla;
- siglas com até três letras deverá ser escritas com letras maiúsculas;
- siglas com mais de três letras que formar palavra pronunciável, somente a primeira letra em maiúscula, por exemplo:
 - Cemig (Companhia Energica de Minas Gerais);
 - Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo);
 - Fasf (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco).

A NBR 10520 recomenda que as siglas nas chamadas de citação sejam apresentadas com letras maiúsculas (ABNT, 2023).

- siglas com mais de três letras, se a pronuncia das letras for distinta, a escrita deve ser com todas as letras em maiúsculas, por exemplo:
 - ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
 - BNDS (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social);
 - SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência).

Exemplos de Siglas e Abreviaturas:

- *World Health Organization* (WHO) (Sigla)
- Instituto Médico Legal (IML) (Sigla)
- d.C. → depois de Cristo (Abreviatura)
- séc. → século (Abreviatura)
- Fil. → Filosofia (Abreviatura)

7.4 Unidades de medida e símbolos

As Unidades de Medida e Símbolos devem restringir-se apenas àqueles usados convencionalmente ou sancionados pelo uso. Em caso de utilização de unidades e símbolos não usuais, estes devem ser claramente definidos no texto, indicando-se as fontes gregas, matemáticas etc.

Exemplos:

- centímetro: cm (Medida)
- metro cúbico: m³ (Medida)
- sigma: Σ (Símbolo)
- ordem de um algoritmo: O(n) Símbolo)

7.5 Numerais

Os Numerais são escritos, via de regra, com algarismos arábicos, todavia, nos seguintes casos devem ser escritos na forma por extensa:

- de **zero a nove**: oito livros, cinco mil, três milhões etc.
- as **dezenas redondas**: trinta, noventa, vinte mil, sessenta milhões etc.
- as **centenas redondas**: quatrocentos, setecentos, trezentos mil, seiscentos milhões etc.

Em todos os casos, só se usam palavras quando não houver nada nas ordens ou classes inferiores.

Exemplos:

- 13 mil
- 13.700 e não 13 mil e setecentos
- 247.320 e não 247 mil e trezentos e vinte

Acima do milhar, todavia, é possível recorrer a dois procedimentos.

Exemplos:

- aproximação do número fracionário, como em 23,6 milhões
- desdobramento dos dois termos numéricos, com em 213 milhões e 235 mil

As classes são separadas por pontos, **exceto** no caso de anos e de numeração de páginas.
E os decimais são separados por vírgulas.

Exemplos:

- 1.750 (livros)
- 1750 (ano)
- 1750 (página)
- 15.208,45 (decimais)

7.6 Frações

As Frações são sempre indicadas por algarismos, exceto quando ambos os elementos se situam de um a dez.

Exemplos:

- dois terços
- um quarto
- mas $2/15$
- $5/23$

As frações decimais, em qualquer caso, são escritas com algarismos.

Exemplos:

- 0,3
- 12,75

7.7 Porcentagens

As Porcentagens são sempre indicadas por algarismos, sucedidos do símbolo próprio: 5%, 70%, 128% etc. O símbolo % deve figurar junto dos algarismos (sem espaços).

7.8 Ordinais

Os Números Ordinais são escritos por extenso do primeiro a décimo; porém, os demais são representados na forma numérica.

Exemplos:

- terceiro
- oitavo
- décimo
- 11°
- 53°

7.9 Quantias

As Quantias são escritas na forma **por extensa** quando for de um a dez (quatro reais, sete mil euros, nove milhões de francos) e com algarismos a partir de 11.

Exemplos:

- dez reais
- 11 reais
- 235 mil euros
- 48 milhões de coroas

Entretanto, quando ocorrerem frações (centavos), registra-se a quantia total (em algarismos, antecedido pelo símbolo de moeda).

Exemplo:

- R\$ 5,01
- R\$ 11,57
- R\$ 325,78

7.10 Algarismos romanos

Os Algarismos Romanos são usados normalmente para o indicativo de:

- **séculos:** século XIX, século IV a.C. etc.
 - **reis, imperadores, papas etc. de mesmo nome:** Felipe IV, Napoleão I, João Paulo II etc.
 - **grandes divisões das forças armadas:** I Exército, II Zona Aérea, IV Distrito Naval etc.
 - **conclaves, reuniões, congressos, seminários** etc. repetidos periodicamente: IX Bienal de São Paulo, XII Copa do Mundo etc.
- Essa norma não se aplica a episódios que não sejam periódicos: Segunda Guerra Mundial, Terceira República, Segundo Reinado etc.
- **dinastias reais, convencionalmente estabelecidas em sequência:** II dinastia, VII dinastia etc.

7.11 Horários

As horas (h) são iniciadas de 0h e vão até as 23h, seguidas, quando for o caso, dos minutos (min) e dos segundos (s) (sem espaços).

Exemplo:

- 10h21min35s
- 12h43min
- 22h
- Quando hora digital: 10:21:35

7.12 Datas (NBR 5892)⁴⁹

De acordo com a NBR 5892 “Quando por extenso, a indicação dos milênios deve ser feita ordinalmente, e a dos séculos, cardinalmente⁵⁰. Na indicação numérica, usam-se algarismos romanos antepostos, no caso dos milênios, e pospostos, no caso de séculos (ABNT, 2019, p. 3).

Exemplos:

- Segundo milênio antes da era cristã = II milênio a.C. = II mil. a. C.
- Século vinte = século XX = séc. XX

Quando for redigir as referências, a numeração do século deve ser na forma cardinal.

O ano deve ser indicado numericamente por todos os algarismos e não apenas pela dezena final. Os meses são indicados por extenso ou em algarismos arábicos, ou ainda, abreviados por meio das três primeiras letras seguidas de ponto (quando minúsculas) e sem ponto (quando maiúsculas), excetuando-se o mês de maio, que é escrito por extenso quer seja com letras minúsculas e/ou letras maiúsculas.

Exemplos:

- 12 de maio de 1999
- 12 de junho de 2000
- 12 maio 1987
- 12 jun. 2000

A abreviaturas dos meses do ano consta no **Quadro 8**.

⁴⁹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5892**: informação e documentação – representação e formatos de tempo – datas e horas - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.

⁵⁰ Números são expressam quantia absoluta.

Quadro 8 – Abreviatura dos meses do ano.

MESES	ABREVIATURA
janeiro	jan.
fevereiro	fev.
março	mar.
abril	abr.
maio	maio
junho	jun.
julho	jul.
agosto	ago.
setembro	set.
outubro	out.
novembro	nov.
dezembro	dez.

Exceção

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

Obs.: Caso seja utilizada a abreviatura de meses em tabela, planilha estando à mesma como rótulo de coluna, deve-se apresentar com letras maiúsculas sem o ponto de abreviatura.

Veja o exemplo:

Quadro 9 – Abreviatura dos meses do ano (como rótulo de coluna).

MESES	ABREVIATURA (mês como rótulo de coluna)
janeiro	JAN
fevereiro	FEV
março	MAR
abril	ABR
maio	MAIO
junho	JUN
julho	JUL
agosto	AGO
setembro	SET
outubro	OUT
novembro	NOV
dezembro	DEZ

Exceção

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

As datas, quando indicadas numericamente, seguem o uso comum: dia, mês, ano.

Exemplo:

- 12.04.1987
- 26.11.2021

A indicação dos dias da semana podem ser “grafados por extenso ou por formas reduzidas” (ABNT, 2019, p. 2).

Exemplos:

POR EXTENSO	FORMA REDUZIDA	FORMA ABREVIADA
domingo	dom.	dom.
segunda-feira	2ª feira	seg.
terça-feira	3ª feira	ter.
quarta-feira	4ª feira	qua.
quinta-feira	5ª feira	qui.
sexta-feira	6ª feira	sex.
sábado	sáb.	sáb.

7.13 Figuras, quadros e tabelas (NBR 14724)

As ilustrações aparecem no trabalho para explicar ou complementar o texto. Podem ser desenhos, figuras, fluxogramas, organogramas, quadros, mapas, fotografias, gráficos, esquemas e outros.

7.13.1 Figura (NBR 14724)

A Figura corresponde a um tipo de ilustração (gráficos, desenho, fotografia, entre outros), conforme definida na **seção 3.2.3**, que pode ser incluída no trabalho acadêmico, com o propósito de facilitar o entendimento do texto pelo leitor (ABNT, 2011).

O nome figura deve vir sempre acima do corpo da figura e **deve ser escrito com inicial em maiúscula, seguido por numeração sequencial e hífen, título com inicial em maiúscula, negrito e ponto final.**

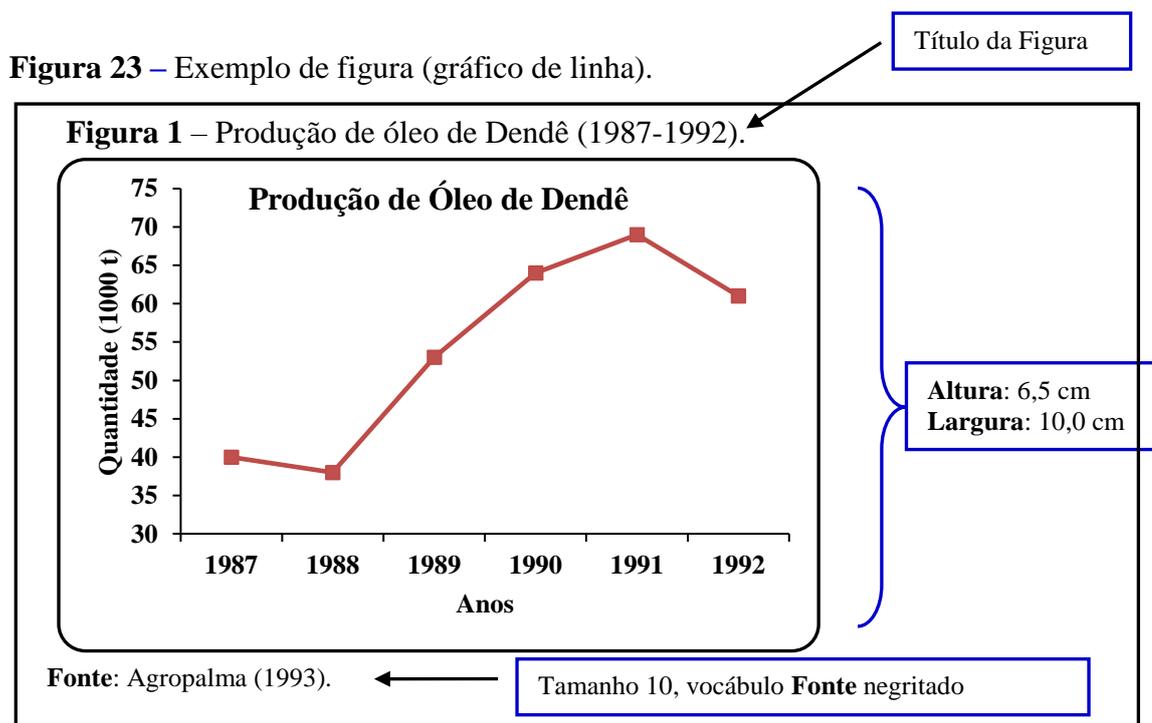
As figuras devem ser numeradas de acordo com sua aparição no texto: a primeira figura a aparecer deve ser **Figura 1**, a segunda será a **Figura 2** e assim, sucessivamente.

No texto, a chamada da figura deve ser feita com **inicial maiúscula, negritada e numeração progressiva** e/ou entre parênteses em caixa alta (maiúsculas), se estiver no final do texto, por exemplo: **(FIGURA 1)**.

A representação da figura mediante a forma de gráfico deve obedecer a certos requisitos fundamentais para ser realmente útil, que são:

- **clareza:** o gráfico deve ser o mais claro possível, ou seja, deve possibilitar uma correta interpretação dos valores representativos do fenômeno em estudo;
- **cor:** variar as cores, evitando tonalidades semelhantes; na impressão, verificar a qualidade final do impresso para não dificultar a leitura da informação;
- **simplicidade:** o gráfico deve ser o mais simples possível, sem sofisticções desnecessárias, e sem itens que confundam os leitores (linhas de grade);
- **veracidade:** o gráfico deve expressar a verdade sobre o fenômeno em estudo.

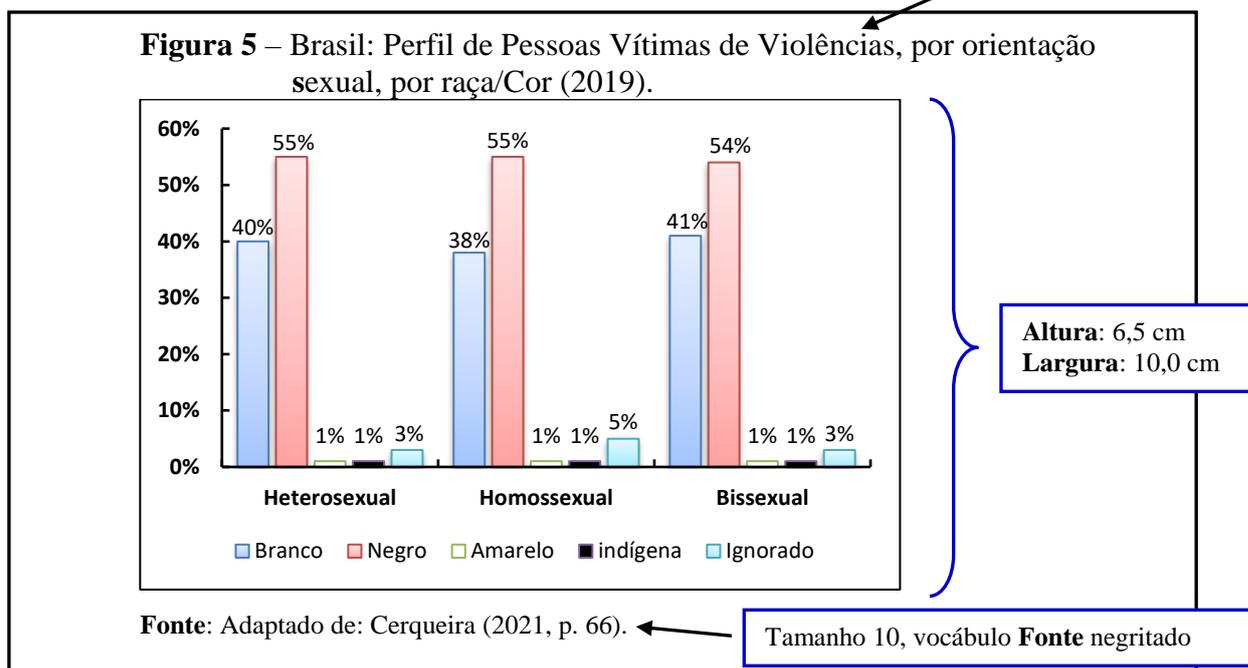
Segue na **Figura 26** um exemplo de gráfico de linha.



Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

Segue exemplo de gráfico de coluna (**FIGURA 27**).

Figura 24 – Exemplo de figura (gráfico de coluna).



Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

De acordo com a NBR 14724, nas ilustrações, deve-se “indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor)” (ABNT, 2011, p. 11).

Já em uma tabela, **é opcional** a menção da fonte de dados quando este for de autoria do pesquisador, porém, **será obrigatória**, caso a fonte utilizada ter sido coletada de terceiro.

No caso de gráficos, devem estar presentes: título (obrigatório), eixo X / eixo Y (quando for indispensável). A legenda e a fonte, em alguns casos, podem ser ocultadas.

Na próxima seção são apresentadas informações sobre quadro.

7.13.2 Quadro (NBR 14724)

O Quadro é uma representação de informações semelhante a uma tabela, porém, com todas as bordas (internas externas), onde não há dados numéricos e/ou o volume de informações textuais é maior que o volume de informações quantitativas.

O nome quadro deve vir sempre acima do corpo do quadro e **deve ser escrito com inicial em maiúscula, seguido por numeração sequencial e hífen, título com inicial em maiúscula, negrito e ponto final.**

Os quadros devem ser numerados de acordo com sua aparição no texto: o primeiro quadro a aparecer é o **Quadro 1**, o segundo é o **Quadro 2** e assim, sucessivamente.

No texto, a chamada do quadro deve ser feita com **inicial maiúscula, negritada e numeração progressiva** e/ou entre parênteses em caixa alta (maiúsculas), se estiver no final do texto, por exemplo: (**QUADRO 1**).

O quadro pode ter todas as bordas (linhas). Ele possui os mesmos elementos primordiais de uma tabela, a diferença está no local da colocação do título.

Na **Figura 25** apresenta-se um exemplo de quadro.

Figura 25 – Exemplo de quadro.

Quadro 3.2 – Processos Sociais.	
TIPO	REALIZAÇÃO
Cooperação	Aproxima os indivíduos na ação conjunta ou no parcelamento de tarefas, visando ao objetivo proposto.
Competição	Luta inconsciente e contínua contra oponente não individualizado, objetivando bens ecológicos e econômicos.
Conflito	Luta consciente e intermitente pela conquista do status.
Acomodação	Solução provisória do conflito.
Assimilação	Solução definitiva do conflito.

Fonte: Adaptado de Castro (2009, p. 41).

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

Segue na próxima seção, as informações sobre tabela.

7.13.3 Tabela

A Tabela é um quadro que resume um conjunto de observações quantitativas (numéricas), tratadas estatisticamente (IBGE, 1993)⁵¹.

Na representação descrita a seguir estão os termos obrigatórios (letras maiúsculas) e opcionais (letras minúsculas) em uma tabela.

⁵¹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

Veja o Exemplo na **Figura 23**.

Figura 26 – Tabela: exemplo 1.

TABELA 7 – Produção de café Brasil 1991/1995.		TÍTULO
ANOS	PRODUÇÃO (1000 t)	CABEÇALHO
1991	2.535	
1992	2.666	
1993	2.122	
1994	3.750	CASA ou CÉLULA
1995	2.007	
TOTAL	13.080	Total
Fonte: IBGE (1996).		Rodapé

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

Significados das partes da Tabela:

PARTE	SIGNIFICADO
Título	conjunto de informações, as mais completas possíveis, respondendo às perguntas: O quê? , Quando? , Onde? , localizado no topo da tabela;
Cabeçalho	parte superior da tabela que especifica o conteúdo das colunas;
Corpo da tabela	conjunto de linhas e colunas que contém informações sobre a variável em estudo;
Casa ou Célula	espaço destinado a um só número;
Total	parte inferior da tabela que especifica os totais de cada coluna numérica, quando os dados exigirem um total;
Rodapé	local onde são colocadas informações complementares da tabela, como fonte, notas e chamadas, a fonte pode ser oculta quando os dados foram obtidos pelo próprio pesquisador, mas quando os dados são de terceiros, sempre devem ser informadas. O tamanho da fonte deverá ser 10.

De acordo com as normas de apresentação tabular do IBGE (1993), nas casas ou células deve-se colocar:

- um traço horizontal (–) quando o valor é zero absoluto, não só quanto à natureza das coisas, como quanto ao resultado do inquérito;
- três pontos (...) quando não temos os dados;

- ponto de interrogação (?) quando há dúvida quanto à exatidão de determinado valor;
- zero (0) quando o valor é muito pequeno para ser expresso pela unidade utilizada. Se os valores são expressos em numerais decimais, é preciso acrescentar à parte decimal um número correspondente de zeros (0,0; 0,00; 0,000;...).

Veja o exemplo:

Figura 27 – Tabela: exemplo 2.

TABELA 2 – Duração média dos estudos superiores – 1994.	
PAÍSES	NÚMERO DE ANOS (Vr. Médio)
Itália	7,5
Alemanha	7,0
França	7,0
Holanda	5,9
Inglaterra	Menos de 4
TOTAL	6,2

Fonte: Adaptado de Revista Veja (1995).

Fonte: Rezende, Oliveira e Elias (2022).

O nome Tabela deve vir sempre acima do corpo da tabela e **deve ser escrito em letras maiúsculas e seguido por numeração sequencial e hífen, título com inicial em maiúscula, negrito e ponto final.**

As tabelas devem ser numeradas de acordo com sua aparição no texto: a primeira tabela a aparecer é a **TABELA 1**, a segunda é a **TABELA 2** e assim, sucessivamente.

No texto, a chamada da tabela deve ser feita com **inicial maiúscula, negrita e numeração progressiva** e/ou entre parênteses em caixa alta (maiúsculas), se estiver no final do texto, por exemplo: (**TABELA 1**).

As tabelas **não são** cercadas por bordas, as únicas bordas (linhas) que aparecem numa tabela **são acima e abaixo do cabeçalho e acima e abaixo do total**, quando este estiver presente, ou, abaixo do último texto da tabela caso o total não esteja presente.

Segue na próxima seção a lista de referências bibliográficas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: apresentação de artigos em publicações periódicas. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: preparação de índice de publicação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: sumário. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: apresentação de artigos em publicações periódicas. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5892**: informação e documentação – representação e formatos de tempo – datas e horas - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumo, resenha e recensão - apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação - apresentação de citações em documentos. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BERTUCCI, J. L. de O. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC)**: ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Lato Sensu. 1. ed. 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. 1. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Brasília: **D.O.U.**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 maio 2016, Seção 1, p. 44-46. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, p. 43, 2018. Seção 1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85591-rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 31 jul. 2024.

CAFÉ, L.; BRÄSCHER, M. Organização da informação e bibliometria. **Rev. Eletr. Bibliotecon**, Florianópolis, n. esp, p. 54-75, 1º sem. 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. **Estrutura de Artigo Científico**: anexo I. Varginha/MG: Unidade de Gestão de Pós Graduação do Centro Universitário do Sul de Minas / Grupo UNIS, [2010?].

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MORE: **Mecanismo online para referências**, versão 2.0. Florianópolis: UFSC Rexlab, 2013. Disponível em: <http://www.more.ufsc.br/>. Acesso em: 31 jul. 2024.

NAKAMURA, T. M. T.; REZENDE, D. M. L. C. **Apostila de metodologia do trabalho científico**. Luz/MG: FASF, 2006. (mimeo)

REZENDE, D. M. L. C.; OLIVEIRA, E. C. de; ELIAS, I. de O. **Manual de normatização de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. rev. atual. Luz: Fasf, 2024. (mimeo).

SAVI, M. G. M.; BURG, H. S. **Como elaborar referências bibliográficas, segundo o estilo de Vancouver**. Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/ccsm/vancouver.html>. Acesso em: 6 jan. 2022.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: LED/UFSC, 2005.

TOZONI-REIS, M. F. de C. **Metodologia da Pesquisa**. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses. 4. ed. rev. atual. e ampl. Lavras, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/58728>. Acesso em: 31 jul. 2024..

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5. ed. rev. atual. e reimp. Lisboa: Edições 70, 2020.

CARRIERI, Alexandre de Pádua *et al.* (org.). **Análise do discurso em estudos organizacionais**. Curitiba: Juruá, 2009.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise do conteúdo**. 5. ed. 1. reimp. Campinas: Autores associados, 2021. Série Pesquisa

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica: métodos científicos, técnicas de pesquisa, elaboração de referências bibliográficas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa / pesquisa bibliográfica/ teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. Série: Manuais acadêmicos

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2005.

ANEXO

Orientações para a elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Título da pesquisa: XXX

XX

Nome do pesquisador: XXX

Nome do orientador: XXX

PARTE I – Dados do TCLE (MODELO)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(Conselho Nacional de Saúde, Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016)

O(A) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar do estudo “**Insira o Título do estudo**”. Antes de decidir se quer ou não participar, é importante que o(a) Senhor(a) entenda porque este estudo está sendo feito e o que ele envolve. Por favor, leia com atenção as informações descritas neste documento e discuta-as, se desejar, com sua família ou amigos. Pergunte ao pesquisador do estudo qualquer coisa que não tenha ficado clara ou que você necessite de mais informações. Use o tempo necessário para decidir se deseja ou não participar deste estudo.

O **estudo é relevante** porque **[INSERIR uma breve justificativa acerca da pesquisa, e para isto, selecione um parágrafo que venha sintetizar este propósito → consultar seção 1.1 de seu TCC]**.

O **objetivo deste estudo** visa **[INSERIR o objetivo geral tal qual se encontra na seção 1.3.1 do TCC]**.

Sobre **os procedimentos** para sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste **questionário e/ou entrevista**, respondendo às perguntas formuladas, não sendo exigido nenhum outro tipo de procedimento além do mencionado.

Em relação a **possíveis riscos** acerca da participação na pesquisa, estes se limitam ao preenchimento deste questionário que poderá lhe expor a riscos mínimos como cansaço, desconforto pelo tempo gasto no preenchimento do **questionário e/ou entrevista**, bem como, ao relembrar algumas sensações diante do vivido com situações altamente desgastantes. Se isto ocorrer, você poderá interromper o preenchimento do instrumento e retomá-lo posteriormente, se assim o desejar.

É **garantida** ao (a) Senhor(a) a assistência integral e gratuita pelo tempo que se fizer necessário para o tratamento de qualquer dano direto ou indireto, imediato ou tardio sofrido no decorrer de sua participação neste estudo.

Os **benefícios** para os integrantes desta pesquisa serão indiretos, pois as informações coletadas fornecerão subsídios para a construção de conhecimento sobre ambientes organizacionais sob a ótica da Administração, bem como para novas pesquisas a serem desenvolvidas sobre essa temática.

O pesquisador **lhe** identificará por meio de um código. Seu nome nunca será mencionado em qualquer relatório ou publicação que possam resultar deste estudo, ou seja, sua identidade será mantida em confidencialidade e sigilo pelo pesquisador e sua equipe de acordo com as leis, resoluções e códigos de conduta profissionais aplicáveis no Brasil. O(A) pesquisador(a) se compromete a manter em segredo os dados individuais coletados e não se permitirá que terceiros tenham acesso as informações coletadas.

A **decisão de participar** ou não do estudo é inteiramente do(a) Senhor(a). Mesmo depois de ter concordado em participar, o(a) Senhor(a) ainda **tem a liberdade de sair do estudo** a qualquer momento sem penalização alguma.

O(A) Senhor(a) receberá informação atualizada durante o estudo e acesso total aos resultados do estudo.

Este estudo foi aprovado pela Comissão de Pesquisa. A Comissão de Pesquisa é um órgão criado para defender os seus interesses de participante do estudo e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de forma ética.

Para qualquer informação antes, durante ou após a realização do estudo, o(a) Senhor(a) poderá entrar em contato com (1) o(a) pesquisador(a) do estudo; (2) com o(a) professor(a) orientador(a) e/ou (3) com a Comissão de Pesquisa nos telefones e endereços descritos em CONTATOS.

Este **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido** será assinado e rubricado em duas vias pelo(a) Senhor(a); pelo(a) pesquisador(a) do estudo e professor(a) orientador(a), sendo que uma das vias ficará com o(a) Senhor(a).

Caso, por algum motivo, o estudo venha a ser terminado ou interrompido antes do tempo previsto, as razões para esta decisão serão analisadas pelo(a) Professor(a) Orientador(a) sob a anuência da Comissão de Pesquisa da instituição onde o(a) Senhor(a) estará sendo acompanhado(a). O estudo poderá ser terminado somente após a apreciação pelo(a) Professor(a) Orientador(a) e/ou da Comissão de Pesquisa, levando em consideração o seu bem-estar como participante da pesquisa. Em caráter de urgência para garantir a segurança dos participantes, a interrupção poderá ocorrer antes mesmo da avaliação da Comissão. Ainda assim, esta será comunicada o mais breve possível a respeito das razões do término do estudo.

Nestes termos, agradecemos sua colaboração.

Nome Completo: **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

Setor, Função: **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (<http://www.fasf.edu.br>)

Cel. **(xx) x xxxx.xxxx**

e-mail institucional: **xxxxxx@xxxxxx**

e-mail pessoal: **xxxxxx@xxxxxx**

PARTE II – Certificado de Consentimento (MODELO)**Certificado de Consentimento**

Eu, _____, RG n° _____, morador(a) na _____, _____ n° _____, bairro _____, cidade de Luz – Minas Gerais, telefone _____, abaixo assinado, DECLARO que os objetivos e detalhes deste estudo foram explicados a mim. Eu entendo que não sou obrigado(a) a participar do estudo e que posso desistir de continuar nele a qualquer momento, sem que isso me cause prejuízos. Meu nome não será utilizado nos documentos deste estudo e a confidencialidade dos meus registros será garantida.

Tendo recebido as informações acima, CONCORDO em participar do estudo e estou ciente da liberdade de me expressar durante o mesmo, favorável ou contrariamente aos procedimentos e de desistir do estudo em qualquer fase do mesmo.

Luz-MG, _____ de _____ de 202x.

Nome Participante:	_____
Assinatura	_____
Data:	____/____/ 202x
Nome Pesquisador(a)	_____
Assinatura	_____
Data:	____/____/ 202x
Nome Prof. Orientador(a)	XXXXXXXXXXXX
Assinatura	_____
Data:	____/____/ 202x

CONTATOS

Pesquisador(a): Nome do pesquisador **CPF nº:** XXX.XXX.XXX-XX
Instituição: Faculdade Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco (Fasf)
Local: Curso de XXXXXXXXXXX
Endereço: Rua Nossa Senhora de Fátima, 307 – Bairro: Centro, Luz – MG CEP: 35595-000
Telefones: (37) 3421-9006
e-mail pesquisador(a): XXXXXX@XXXXXXXX **Tel.:** (XX) XXXXX-XXXX (celular)
e-mail prof.(a) orientador(a): XXXXXX@XXXXXXXX **Tel.:** (XX) XXXXX-XXXX (celular)

COMISSÃO DE PESQUISA

Endereço: Rua Nossa Senhora de Fátima, 307 – Bairro: Centro, Luz – MG CEP: 35595-000
Telefones: (37) 3421-9006
e-mail: posgraduacao@fasf.edu.br